



Elites e Educação

Alentejo, séculos XIX e XX

(Anexos)

Fernando Luís Gameiro

Tese apresentada à Universidade de Évora
para obtenção do Grau de Doutor em História Contemporânea

ORIENTADOR: *Professor Doutor
Helder Adegar Teixeira Dias da Fonseca*

ÉVORA, outubro de 2014



Índice de anexos

Capítulo 2 – Elites e instituições de ensino em contexto regional.....	8
Tabela 1: Alteração na categoria dos Liceus (1836-1928).....	8
Tabela 2: Presença no Liceu de Évora dos filhos dos membros da Junta Geral do Distrito	8
Tabela 3: Procuradores à Junta Geral de Distrito (1871-1910). Percurso dos filhos que frequentaram o curso complementar e prosseguiram estudos	9
Tabela 4: Filhos dos membros da Junta Escolar do distrito de Évora e das vereações da Câmara Municipal de Évora (1871-1910). Disciplinas/conteúdos curriculares.....	9
Tabela 5: Naturalidade dos filhos dos procuradores da Junta Geral do Distrito e dos membros das vereações da Câmara Municipal de Évora 1871-1910	10
Tabela 6: Membros das vereações da Câmara Municipal de Évora (1871-1926). Percurso dos filhos que frequentaram o curso complementar e prosseguiram estudos.....	11
Tabela 7: Atributos ocupacionais. Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora 1871-1910 e 1910-1926 ...	12
Tabela 8: HISCLASS. Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora (1871-1910) cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora.....	15
Tabela 9: HISCLASS - Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora (1871-1910 e 1910-1926).....	16
Tabela 10: Frequência do curso geral e complementar (toda a população escolar)	17
Tabela 11: Presença no Liceu dos filhos dos membros das vereações camarárias (1871-1926)	18
Tabela 12: Presidentes e vereadores da Câmara Municipal de Évora (1910-1926) com filhos que frequentaram o ensino clássico e o ensino técnico.	19
Capítulo 4 - O liceu com gente dentro: as lideranças durante o Liberalismo.....	20
Tabela 1: Reitores do Liceu de Évora 1841-1926	20
Capítulo 5 - O liceu com gente dentro: a construção da identidade institucional durante a Ditadura Militar e o Estado Novo.	22
Tabela 1: As fontes: notícias sobre o Liceu de Évora na Imprensa (1941).....	22
Tabela 2: Distritos de Residência dos participantes nas comemorações.....	23
Tabela 3: Presenças no Centenário do Liceu. Intervalos geracionais.....	24
Tabela 4: Idade dos participantes nas comemorações do centenário	25
Capítulo 6 - O liceu com gente dentro: os professores, a vida cívica e a política (1890-1926)	26
Tabela 1: Professores e reitores do Liceu de Évora (1841-1929).....	26

Tabela 2: Ciclos letivos. Número de anos em serviço no Liceu de Évora	27
Tabela 3: Naturalidade dos professores do Liceu de Évora	28
Tabela 4: Residência.....	29
Tabela 5: Ocupação dos pais dos professores.....	30
Tabela 6: Professores do Liceu de Évora com outras ocupações registadas nos recenseamentos de 1981, 1901, 1913 e 1921. Classificação de ocupações HISCLASS.....	31
Tabela 7: Idade na altura da matrícula no ensino secundário liceal	32
Tabela 8: Percurso no ensino secundário. Cursos	32
Tabela 9: Percurso no ensino secundário. Segmentação curricular.....	33
Tabela 10: Percurso no ensino secundário (1841-1926). Tipo de matrícula.....	33
Tabela 11: Percurso no ensino secundário. Disciplinas de línguas (1841-1926)..	33
Tabela 12: Percurso no ensino superior. Escolas de preparação e aplicação	34
Tabela 13: Cadeiras frequentadas pelos professores do Liceu de Évora na Escola Politécnica de Lisboa (1841 -1910).....	35
Tabela 14: Percurso no ensino superior. Cursos.....	36
Tabela 15: Professores: ciclos de formação liceal e superior. Docentes em exercício entre 1910 e 1926.....	37
Tabela 16: Professores do Liceu (1910-1926). Períodos de frequência liceal	38
Tabela 17: Desempenho de cargos nos corpos administrativos e políticos (1910-1926)	39
Tabela 18: Docentes no recenseamento eleitoral de 1891	40
Tabela 19: Docentes no recenseamento eleitoral de 1901	41
Tabela 20: Docentes (1910-1926) no recenseamento eleitoral de 1913.....	42
Tabela 21: Docentes no recenseamento eleitoral de 1921	43
Capítulo 7 - Para além do ensino oficial: a procura do ensino particular, do ensino doméstico e do Seminário.....	45
Tabela 1: Évora. Alunos no seminário diocesano, colégios e no ensino doméstico em relação ao total de alunos individualmente considerados no ensino público (1841-1926)	45
Tabela 2: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino particular (1894-1912) (em % do total de alunos inscritos em cada ano pela primeira vez no liceu)	46
Figura 5: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino particular (1894-1912) (em % do total de alunos inscritos por ano)	47
Tabela 3: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do Colégio S. João Evangelista/João de Deus (1860-1918)	47

Figura 6: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do Colégio S. João Evangelista (1860-1918) (em % do total de alunos inscritos por pela primeira vez/ano).....	49
Tabela 4: Alunos enquadrados pela assistência do Colégio de SJE/JD enquanto alunos do Liceu de Évora. Intervalos decenais.....	50
Tabela 5: Distritos de origem dos alunos do Colégio de S. João Evangelista/ João de Deus (1852-1925)	51
Tabela 6: Concelhos de origem dos alunos do Colégio de S. João Evangelista/João de Deus (1852-1925)	52
Tabela 7: Maiores contribuintes nos concelhos de Évora, Montemor e Reguengos cujos filhos frequentaram o Colégio de S. João Evangelista e o Liceu de Évora .	53
Tabela 8: Alunos do Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico (1860-1921)	55
Figura 7: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico	56
Tabela 9: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico por distritos de naturalidade.....	57
Tabela 10: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico por concelhos de naturalidade	57
Tabela 11: Alunos que frequentaram o Seminário de Évora 1854 -1910: naturalidade por concelho	58
Capítulo 8 – Elites e estatuto das instituições de ensino em contexto regional: o caso do ensino técnico.....	59
Tabela 1: Desempenho de cargos políticos pelo corpo docente da Escola Industrial e Comercial 1910-1926.....	59
Tabela 2: Qualificação académica do corpo docente 1914-1933	60
Capítulo 9 – O Doutor Jenkil e o Senhor Hide: oferta e procura de ensino clássico e de ensino técnico em Évora (1841-1926).....	61
Tabela 1: Frequência do ensino secundário em relação ao número de alunos a frequentar o ensino primário. França, Itália e Portugal (%) 1887-1930.....	61
Tabela 2: Taxa de analfabetismo em regiões latifundiárias e países do sul da Europa 1850-1930.....	62
Tabela 3: Portugal e o Alentejo. Alunos a frequentar o ensino primário (em escolas oficiais) por 100 alunos (MF) a frequentarem o ensino secundário (ensino oficial) 1875-1919.....	63
Tabela 4: Evolução das despesas, pagas por cada aluno liceal, entre 1895 e 1930	63
Tabela 5: Total unitário da procura de ensino liceal em Portugal	64
Tabela 6: Alfabetização masculina (%) e rapazes no Liceu em percentagem do número de alfabetizados nos concelhos do distrito de Évora, em 1890,1900, 1911 e 1920.....	66

Tabela 7: Matrículas de rapazes no ensino primário e número de alunos no ensino técnico em concelhos do distrito de Évora	67
Tabela 8: Matrículas por sexos na Escola Industrial 1914-1915 a 1925-1926.....	68
Tabela 9: Volume de inscrições e de alunos unitariamente considerados no Liceu de Évora e bifurcação curricular (1841-1926). Intervalos decenais.....	69
Tabela 10: Matrículas de rapazes no ensino primário e número de alunos do sexo masculino a frequentar (em regime de frequência) o Liceu por concelhos do distrito de Évora.....	70
Tabela 11: Idade média dos alunos matriculados no liceu de Évora (1841-1920).	71
Tabela 12: Distribuição por sexo 1841-1925 (frequência e exame).....	71
Tabela 13: Número de raparigas no Liceu de Évora, 1872-1925 (Frequência e exame).....	72
Tabela 14: Alunos matriculados (por género) no ensino primário e no ensino secundário (por ano letivo), no distrito de Évora (1910-1911 a 1915-1916)	73
Tabela 15: Ensino técnico e ensino liceal (1915-1926).....	73
Tabela 16: Ensino Técnico. Portugal e Évora, 1914-1926	74
Tabela 17: Évora. Ensino secundário: técnico <i>versus</i> clássico (1910-1926).....	75
Tabela 18: Évora. Ensino técnico <i>versus</i> clássico (liceal): alunos que frequentaram o liceu e que se matricularam no ensino técnico (1914-1921)	75
Tabela 19: Alunos liceais (1890-1921) inscritos na Aula Comercial/Escola Industrial/Escola Industrial e Comercial (1914-1921)	76
Capítulo 10 – Os descendentes. Recrutamento dos estudantes do ensino secundário em Évora	80
Tabela 1: Evolução do número de recenseados no concelho de Évora	80
Tabela 2: HISCLASS – versão condensada	80
Tabela 3: Fontes: distritos e concelhos de naturalidade - o universo e a amostra.	80
Tabela 4: Naturalidade: distritos do continente independentemente do curso (geral ou complementar) e do vínculo institucional (voluntário, singular, interno, estrangeiro, externo) 1841-1926	81
Tabela 5: Naturalidade. Distritos do continente. Frequência do curso complementar independentemente do vínculo institucional (voluntário, singular, interno, estrangeiro, externo). Naturalidade dos alunos por distritos (1841-1910 e 1911-1925).....	82
Tabela 6: Concelhos de naturalidade dos estudantes do Liceu de Évora entre 1841 e 1926.....	83
Tabela 7: População nos distritos do Alentejo, Algarve e Lisboa, em percentagem da população nacional. Alunos do Liceu de Évora naturais dos distritos indicados (1864-1920)	84

Tabela 8: População nos distritos do Alentejo, Algarve e Lisboa, em percentagem da população nacional. Alunos do Liceu de Évora naturais dos distritos indicados (1864-1920)	84
Tabela 9: Concelhos do distrito de Lisboa 1841-1926	85
Tabela 10: Concelhos do distrito de Beja 1841-1926.....	85
Tabela 11: Alunos individualmente contados: proveniência por concelho sede de distrito	86
Tabela 12: Alunos (MF) recrutados nos concelhos do distrito de Évora 1841-1926	86
Tabela 13: As colónias e mais além. Proveniência geográfica dos alunos do Liceu de Évora, 1841-1925.....	87
Tabela 14: Pais: localidades no ato de matrícula (1841-1920).....	88
Tabela 15: Estrutura ocupacional. Recrutamento social dos estudantes no ensino secundário clássico em França e em Portugal (1864-1923)	89
Tabela 16: Estrutura ocupacional. Recrutamento social dos estudantes no ensino secundário clássico Portugal: Braga (1918-1925) e Coimbra (1917-1918)	90
Tabela 17: Estrutura profissional em Évora segundo os Censos da População 1900 e 1911.....	91
Tabela 18: Pais dos alunos do Liceu de Évora nos recenseamentos de 1891 e 1901. (HClass – 7) (%)	91
Tabela 19: Estrutura ocupacional dos pais dos alunos do Liceu de Évora, em 1891 e 1901	92
Tabela 20: Estrutura ocupacional dos pais dos alunos do Liceu de Évora, em 1891 e 1901. Número de filhos e pais individualmente considerados	93
Tabela 21: Lista de indexação ocupacional. Origens sociais dos estudantes franceses (1864). Estrutura ocupacional dos pais dos alunos que frequentavam os liceus em França (1864). Códigos ocupacionais HISCO. Conversão para HISCLASS.....	94
Tabela 22: Lista de indexação ocupacional. Origens sociais dos estudantes no Liceu de Coimbra e de Braga (1918-1925). Estrutura ocupacional dos pais dos alunos. Códigos ocupacionais HISCO. Conversão para HISCLASS.....	96
Tabela 23 - Grupos HISCLASS. Rendimento (réis) no recenseamento de 1891.....	100
Tabela 24: Lista conjunta de indexação HISCO/HISCLASS. Ocupações de pais e filhos nos censos de 1891, 1901, 1913 e 1921.	101
Capítulo 11 - Trajetórias e destinos ocupacionais	110
Tabela 1: Liceu de Évora. Procura total (ensino secundário e superior) 1841-1910: relação entre o número de alunos matriculados no período e o número dos que prosseguiram estudos para além da frequência liceal.....	110
Tabela 2: Alunos do Liceu de Évora. Frequência de estudos superiores (ano da 1ª matrícula no liceu)	114

Tabela 3: Ensinos por áreas científicas (ano da 1ª matrícula no liceu)	115
Tabela 4: Alunos do liceu com e sem prosseguimento de estudos e que foram arrolados nos recenseamentos.....	115
Tabela 5: Ocupações de pais e alunos do Liceu de Évora 1891-1921 (HISCLASS - esquema condensado)	116
Tabela 6: HISCLASS. Ocupações dos pais e dos alunos do Liceu de Évora 1891-1921.....	117
Tabela 7: Ocupação dos pais de alunos do Liceu de Évora cujos filhos prosseguiram estudos superiores 1891-1921 HISCLASS (1-12).....	118
Tabela 8: Estratégias das famílias em relação à frequência do ensino superior 1841-1926.	119
Tabela 9: Períodos de frequência: grupo adulto com residência conhecida (corte em 1941)	120
Tabela 10: Atributos dos antigos do Liceu de Évora identificados em 1941	121
Tabela 11: Naturalidade (Concelhos) dos alunos, no momento da matrícula liceal e cujas localidades de residência foram identificadas em 1941	122
Tabela 12: Freguesia de residência dos alunos recenseados naturais do concelho de Évora	124
Tabela 13: Alunos com frequência do ensino superior em Lisboa: circunscrição de residência e ocupação em 1941	125
Tabela 14 Alunos citados na imprensa (1925-1941) Prosseguimento de estudos.	125
Tabela 15: Instituições de ensino superior (1861-1926) frequentadas pelos alunos residentes nos concelhos de Lisboa e de Évora.....	126

Capítulo 2 – Elites e instituições de ensino em contexto regional

Tabela 1: Alteração na categoria dos Liceus (1836-1928)

Anos	Categorias de Liceus
1836	Liceus
1860	Liceus de 1ª e de 2ª classe
1880	Liceus Nacionais Centrais; Liceus Nacionais; Escolas Municipais Secundárias
1886	Liceus
1894	Liceus Nacionais Centrais e Liceus Nacionais
1926	Liceus
1928	Liceus Nacionais Centrais; Liceus Nacionais; Liceus Municipais

Fonte: António Nóvoa, João Barroso e Jorge Ramos do Ó, 2003, «O todo poderoso império do meio» in António Nóvoa e Ana Teresa Santa-Clara, 2003, *Liceus de Portugal*, Porto, ASA pp. 40-43.

Nota metodológica: Em 1844, 1863, 1872, 1873, 1888, 1905, 1914, 1917, 1918, 1927, 1928, 1930 e 1935 mantiveram-se as categorias designadas nos anos imediatamente anteriores registados na tabela. O número de anos do curso completo era de 5 anos em 1860, 6 anos em 1872, 7 anos em 1894, 6 anos em 1926, 7 anos em 1927.

Tabela 2: Presença no Liceu de Évora dos filhos dos membros da Junta Geral do Distrito

Anos	Ano da 1ª matrícula (Curso geral/complementar)	Curso complementar	Ensino Superior
1871-1880	15	2	2
1881-1890	15	5	3
1891-1900	12	6	3
1901-1910	4	1	3
Total	46	14 (30%)	12

Fonte: Ensino secundário: PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv104, Lv105, Lv106, Lv107, Lv108, Lv109, Lv110, Lv111, Lv112, Lv113, Lv115, Lv116, Lv117, Lv118, Lv119, Lv120, Lv121, Lv122, Lv123, Lv124, Lv125, Lv126, Lv127, Lv128, Lv129, Lv130, Lv131, Lv132, Lv133, Lv135, Lv136, Lv137, Lv138, Lv140, Lv141, Lv143, Lv146, Lv147, Lv148, Lv152, Lv176. Ensino superior: E.P. Livro nº 12 1878-1882 a E.P. Livro nº 21 1902-1904; *Anuário da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, Anos de 1871 a 1910.

Tabela 3: Procuradores à Junta Geral de Distrito (1871-1910). Percurso dos filhos que frequentaram o curso complementar e prosseguiram estudos

N.	Nome do pai	Nome do filho	Escola superior
1	Cipriano Justino da Costa Campos	Alfredo Augusto Camarate de Campos	Universidade de Coimbra/Direito
2	José Damião de Félix	Damião de Vasconcelos Gavião Félix	Escola Politécnica/Escola Médico-cirúrgica
3	Francisco José Cordovil	José Cordovil Caldeira Castelo Branco	IST
4	António Pinheiro Ramalho	José Janes Pinheiro Ramalho	Universidade de Coimbra/Direito
5	José Gomes de Resende	António Gomes de Resende	Escola Politécnica
6	Joaquim Lopes da Cruz	José Alexandre de Mendonça Arrais da Cruz	Escola Normal
7	Filipe Militão França	José Estêvão de Campos França	Escola Politécnica/Escola Naval
8	Manuel Joaquim da Costa e Silva	Rui Canas da Costa e Silva	Escola Politécnica/Escola Médico-cirúrgica

Fonte: Ensino secundário: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv150,Lv165,Lv166,Lv176. Ensino superior: E.P. Livro nº 12 1878-1882 a E.P. Livro nº 21 1902-1904; *Anuário da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, Anos de 1871 a 1910.

Tabela 4: Filhos dos membros da Junta Escolar do distrito de Évora e das vereações da Câmara Municipal de Évora (1871-1910). Disciplinas/conteúdos curriculares

Disciplina	CME	JEE
Francês e Tradução do Francês	29	22
Português	24	17
Inglês	19	13
Desenho Linear	18	21
Matemática	17	23
História	14	18
Literatura	12	11
Filosofia	10	10
Geografia	10	3
Latim e Gramática Latina	9	16
Aritmética	5	9
Física e Química	4	6
Cálculo	3	5
Grego	1	3
Geometria	0	2

Fonte: Junta Geral (JGDE) e Câmara Municipal (CME). PT/AHLAGE/D/B/001-Lv 106, Lv107,Lv110, Lv111, Lv112, Lv113, Lv115, Lv120, Lv121, Lv124, Lv127.

Tabela 5: Naturalidade dos filhos dos procuradores da Junta Geral do Distrito e dos membros das vereações da Câmara Municipal de Évora 1871-1910

Naturalidade	CME	JGD
Arraiolos		4
Borba		1
Cano	2	
Chaves	1	
Coimbra	1	
Elvas	1	2
Estremoz		3
Évora	43	15
Lisboa	3	2
Montemor-o-Novo	3	4
Pombal		1
Portel		4
Redondo		2
Reguengos		5
Represa	2	
Santiago do Escoural		1
São Bento do Mato	1	
Serpa		1
Setúbal		1
Total	57	46

Fonte: JGD: PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv152,Lv176. CME: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv73,Lv101,Lv103,Lv104,Lv105,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv176,Lv176.

Tabela 6: Membros das vereações da Câmara Municipal de Évora (1871-1926). Percurso dos filhos que frequentaram o curso complementar e prosseguiram estudos.

1871-1910			
N.	Nome do pai	Nome do filho	Escola superior
1	Augusto José Ramos	Armando Cordeiro Ramos	Universidade de Coimbra/Direito
2	Simão de Brito Vaz Coelho	Francisco de Brito Cordovil Vaz Coelho	Escola Politécnica/Escola do Exército
3	António Francisco Barata	Joaquim Leovigildo Barata	Universidade de Coimbra/Escola do Exército
4	José Joaquim Berlim	José Joaquim Berlim Júnior	Escola Politécnica
5	João Barreiros de Torres Vaz Freire	José Sebastião de Torres Vaz Freire	Instituto de Agronomia
6	António Pedro Sameiro*	Leopoldo Augusto César de Carvalho Sameiro	Universidade de Coimbra/Direito
7	Augusto José Ramos	Raul Cordeiro Ramos	Escola Politécnica/Escola do Exército
8	Joaquim Henriques da Fonseca	Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca	Universidade de Coimbra/Direito
9	Francisco Henriques de Sousa Romeiras*	Francisco Henrique de Sousa Romeiras Júnior	Universidade de Coimbra/Direito
10	Augusto José Ramos	Gustavo Cordeiro Ramos	Universidade de Lisboa
11	António Pedro Sameiro*	José Adelino de Carvalho Sameiro	Universidade de Coimbra/Direito
12	Augusto José Ramos	Mário Cordeiro Ramos	Escola Politécnica/Escola do Exército
13	João José Perdigão	Sebastião José Perdigão	Instituto de Agronomia
1910-1926			
1	José Dordio Rebocho Pais	André Martins Rebocho Pais	Escola de Farmácia
2	António dos Santos Cartaxo Júnior	António dos Santos Cartaxo	Formado
3	António Gomes Namorado	António Gomes Namorado Júnior	Escola Naval
4	Augusto José do Nascimento Salgado	Cândido Augusto de Carvalho Salgado	Escola de Guerra
5	António dos Santos Cartaxo Júnior	Dario dos Santos Cartaxo	Escola Militar
6	Máximo Homem de Campos Rodrigues	Francisco Fernandes Homem Rodrigues	Formado
7	Agostinho Felício Pereira Caeiro	Francisco Ferrer Caeiro	Escola Naval
8	Manuel Gomes Fradinho	José Raimundo Varela Fradinho	Instituto de Agronomia e Veterinária
9	José Dordio Rebocho Pais	Maria da Ascensão Rebocho Pais	Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras
10	Manuel Gomes Fradinho	Raimundo Ricardo Varela Fradinho	Agronomia e Veterinária

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001:Lv103,Lv106, Lv107, Lv108, Lv109,Lv110, Lv111, Lv112, Lv113, Lv115, Lv116, Lv117, Lv118, Lv119, Lv120, Lv121, Lv122, Lv123, Lv124, Lv125, Lv126 Lv127, Lv128, Lv129, Lv130, Lv131, Lv132, Lv133, Lv134, Lv137, Lv138, Lv140, Lv141, Lv143, Lv146, Lv147,Lv148,Lv150, Lv151, Lv152, Lv158, Lv159,Lv160,Lv162, Lv163,Lv164, Lv165, Lv166,Lv176. Alunos que prosseguiram estudos: Anuário da Universidade de Coimbra, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 1871-1926 (exceto anos em falta de 1917 a1921); Anuário da Universidade de Lisboa, 1919-1920;

Legenda:*Não constam dos recenseamentos eleitorais para 1891 e 1901.

Tabela 7: Atributos ocupacionais. Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora 1871-1910 e 1910-1926

1871-1910				1910-1926			
Censo	Nome	Ocupações	HC	Censo	Nome	Ocupações	HC
1874	José Sebastião de Torres Vaz Freire	Proprietário	-1	1913	Inácio Mendes Leão	Proprietário	-1
1891	António José de Sá Potes	Proprietário	-1	1913	João José de Oliveira	Proprietário	-1
1891	João Barreiros de Torres Vaz Freire	Proprietário	-1	1913	Joaquim Inácio Calhau	Proprietário	-1
1891	João Gabriel Lopes	Proprietário	-1	1913	José de Oliveira Soares	Proprietário	-1
1891	Joaquim José de Matos Fernandes	Proprietário	-1	1913	José Eduardo de Calça e Pina Câmara Manuel	Proprietário	-1
1891	José António Soares Pinheiro	Proprietário	-1	1921	António Ferreira de Sousa	Proprietário	-1
1891	José Maria de Sousa Matos	Proprietário	-1	1921	Inácio Mendes Leão	Proprietário	-1
1891	Luís Rosado de Carvalho	Proprietário	-1	1921	Joaquim Inácio Calhau	Proprietário	-1
1891	Manuel Joaquim de Mira Duarte	Proprietário	-1	1921	José Eduardo de Calça e Pina Câmara Manuel	Proprietário	-1
1901	António José de Sá Potes	Proprietário	-1	1921	Jacinto Ricardo Fialho	Industrial	1
1901	João Barreiros de Torres Vaz Freire	Proprietário	-1	1913	Agostinho Caeiro	Médico	2
1901	Joaquim José de Matos Fernandes	Proprietário	-1	1913	António Ferreira de Sousa	Farmacêutico	2
1901	José António Soares Pinheiro	Proprietário	-1	1913	Benjamim de Carvalho Vasques de Mesquita	Professor	2
1901	Luís Rosado de Carvalho	Proprietário	-1	1913	Joaquim António Simões	Professor	2
1901	Manuel Joaquim de Mira Duarte	Proprietário	-1	1913	José Dordio Rebocho Pais	Farmacêutico	2
1891	Augusto José Ramos	Médico	2	1913	Manuel Gomes Fradinho	Professor	2
1891	Joaquim Henriques da Fonseca	Médico	2	1913	Máximo Homem de Campos Rodrigues	Médico	2
1891	José Ferreira Duarte	Farmacêutico	2	1921	Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Professor da Escola Primária	2

						Superior	
1901	Augusto José Ramos	Médico	2	1921	João Xavier Camarate de Campos	Conservador do Registo Civil	2
1901	Joaquim Henriques da Fonseca	Médico	2	1921	Joaquim António Simões	Professor da Escola Primária Superior	2
1891	Simão de Brito Vaz Coelho	Negociante	3	1921	José Dordio Rebocho Pais	Farmacêutico	2
1901	Simão de Brito Vaz Coelho	Negociante	3	1921	Manuel Gomes Fradinho	Professor do Liceu	2
1891	Augusto Cândido de Campos Enes	Guarda-Livros	4	1921	Manuel Sereto Moniz	Médico	2
1891	Francisco José de Barros	Sua Agência	4	1921	Máximo Homem de Campos Rodrigues	Médico	2
1891	Jerónimo Namorado Cordeiro de Carvalho	Escrivão da Câmara Eclesiástica	4	1921	Agostinho Caeiro	Médico	2
1891	José Lopes Valério	Merceeiro	4	1913	António Anselmo Dias	Comerciante	4
1891	Manuel Duarte de Almeida	Comerciante	4	1913	António dos Santos Cartaxo Júnior	Guarda-Livros	4
1891	Ricardo José Maria dos Santos	Fotógrafo	4	1913	António Francisco Félix	Escrivário	4
1901	Augusto Cândido de Campos Enes	Guarda-Livros	4	1913	António Gomes Namorado	Comerciante	4
1901	Francisco José de Barros	Sua Agência	4	1913	Augusto José do Nascimento Salgado	Secretário da Câmara	4
1901	José Lopes Valério	Merceeiro	4	1913	Francisco Maria Nunes	Administrador do Concelho	4
1901	Manuel Duarte de Almeida	Comerciante	4	1913	José Joaquim de Oliveira	Tendeiro	4
1891	António Francisco Barata	Escrivão dos Casamentos	5	1913	Manuel da Costa Lima	Comerciante	4
1901	António Francisco Barata	Empregado da Câmara Eclesiástica	5	1913	Manuel José Valente	Comerciante	4
1901	Jerónimo Namorado Cordeiro de Carvalho	Empregado da Câmara Eclesiástica	5	1921	António Anselmo Dias	Comerciante	4
1901	Manuel António do Monte	Empregado da biblioteca	5	1921	António dos Santos Cartaxo Júnior	Guarda-Livros	4
1891	José Joaquim Berlim	Alfaiate	6	1921	António Francisco Godinho Lobo	Ajudante de Notário	4
1901	José Joaquim Berlim	Alfaiate	6	1921	António Gomes Namorado	Comerciante	4
1891	José Rodrigues Fernandes	Padeiro	7	1921	Francisco Maria Nunes	Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos	4

1901	José Rodrigues Fernandes	Padeiro	7	1921	Manuel da Costa Lima	Comerciante	4
1901	Ricardo José Maria dos Santos	Tipógrafo	7	1913	Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Secretário da Casa Pia	5
1874	Joaquim José de Matos Fernandes	Lavrador	8	1921	António Francisco Félix	Empregado no Comércio	5
1901	João José Perdigão	Lavrador	8	1921	João José de Oliveira	Chefe de Conservação	6
				1913	Joaquim José Batista	Lavrador	8
				1921	Joaquim José Batista	Lavrador	8
				1913	Jacinto Ricardo Fialho	Corticeiro	11

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv73,Lv101,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv176. ACME, Recenseamentos de 1874, 1891 e 1901.

Tabela 8: HISCLASS. Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora (1871-1910) cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora

HISCLASS	1871-1910		1910-1926	
	N.	P.	N.	P.
-1	15	34,9	9	19,6
I			1	2,7
II	5	17,9	15	40,5
III	2	7,1		
IV	10	35,7	15	40,5
V	4	14,3	2	5,4
VI	2	7,1	1	2,7
VII	3	10,7		
VIII	2	7,1	2	5,4
IX				
X				
XI			1	2,7
XII				
Total I-XII	28	100,0	37	100,0
Total	43	100,0	46	

Fonte: CME: Atas das sessões (1871-1910) e PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001 a Lv176.

Tabela 9: HISCLASS - Vereadores e Presidentes da Câmara Municipal de Évora cujos filhos frequentaram o Liceu de Évora (1871-1910 e 1910-1926)

HISCLASS		1871-1910		1910-1926	
		N.	P.	N.	P.
Gestores de topo e profissionais altamente qualificados	I e II	5	17,9	16	43,2
Gestores, profissionais, pessoal de escritório e vendas	III, IV e V	16	57,1	17	45,9
Capatazes e trabalhadores qualificados	VI e VII	5	17,9	1	2,7
Agricultores e pescadores	VIII	2	7,1	2	5,4
Trabalhadores com baixo nível de qualificação	IX				0,0
Trabalhadores não qualificados	XI			1	2,7
Trabalhadores rurais com baixo nível de qualificação e trabalhadores rurais sem qualificação.	X e XII				
	Total	28	100	35	100,0

Fonte: Recenseamento para 1871-1910: 1874, 1891 e 1901.

Nota metodológica: -1 em 1871-1910: N=15 (34,9% de 43, o total de ocupações apuradas nos censos indicados). Para 1910-1926: 1913 e 1921; - 1 em 1910-1926: N =9 (20, 5% de 44 o total de ocupações apuradas nos censos indicados).

Tabela 10: Frequência do curso geral e complementar (toda a população escolar)

Anos (1ª matrícula)	Total de alunos (Curso Geral + C. Complementar)	Curso complementar	%
1881-1890	420	97	23,1
1891-1900	786	218	27,7
1901-1910	865	312	36,1
Total (1881-1890)	2071	627	30,3
1911-1920	925	283	30,6
1921-1926	473	65	13,7
Total (1911-1926)	1398	348	25%

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv101(1881 e seg.) a Lv176.

Nota metodológica: 1911-1926 Freq. C.Comp. = 25%.

Tabela 11: Presença no Liceu dos filhos dos membros das vereações camarárias (1871-1926)

Anos	Ano da 1ª matrícula	Curso complementar	Ensino Superior
1871-1880	6	1	3
1881-1890	11	5	3
1891-1900	26	7	9
1901-1910	14	6	3
Total	57	18 (32%)	12
1911-1920	40	13	9
1921-1926	14	2	4
Total	54	15 (28%)	12

Fonte: Frequência do Liceu: PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv103Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,
Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv1
36,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv162,Lv163,Lv164,L
v165,Lv176. Vereações: ADE, NCM, Atas da Câmara Municipal de Évora (1869-1926). Alunos que prosseguiram estudos: ver Tabela 3.

Legenda: Pais que desempenharam funções nos executivos camarários cujos filhos prosseguiram para o curso complementar: António José de Sá Potes, Augusto José Ramos, Francisco José de Barros, João Barreiros de Torres Vaz Freire, João José Perdigão, Joaquim Henriques da Fonseca, José António Soares Pinheiro, José Ferreira Duarte, José Joaquim Berlim, Simão de Brito Vaz Coelho, António Francisco Barata.

Tabela 12: Presidentes e vereadores da Câmara Municipal de Évora (1910-1926) com filhos que frequentaram o ensino clássico e o ensino técnico.

Nome	Ano 1ª matrícula Liceu	Ano 1ª matrícula Escola Industrial
Agostinho Felício Caeiro	1921	1920
António Gomes Namorado	1911	1915
	1911	
	1912	
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	1913	1914
	1921	1917
Jacinto Ricardo Fialho	1918	1920
João José Perdigão	1906	1917
Joaquim António Simões	1926	1923
José de Oliveira Soares	1913	1919
José Dordio Rebocho Pais	1909	1914
	1910	1917
	1912	1917
	1915	
	1916	
Total	15	11

Fonte: Ensino secundário: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv109, Lv120, Lv146, Lv147, Lv148, Lv149, Lv150, Lv151, Lv152, Lv158, Lv159, Lv162, Lv163, Lv164, Lv165, Lv166, Lv167, Lv169, Lv173, Lv175. PT/AHESGP/EICGP/D/C/003/Lv001-1919-1920, Lv002-1920-1921, Lv005-1923-1924, Lv005-1923-1924. Vereadores: ADE, NCM, Lv786; Atas da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Évora, 1910, Livro nº 804, 805, 806, 808, 810.

Capítulo 4 - O liceu com gente dentro: as lideranças durante o Liberalismo.

Tabela 1: Reitores do Liceu de Évora 1841-1926

Nome	Concelho	Aluno Liceu	Formação	Professor	Reitor	Recenseamento				CME	Deputado	GC
						1891	1901	1913	1921			
João Luís de Sousa Falcão				1841	1841							
João Bernardo de Sousa					1853							
João de Aguiar			Teologia	1854	1854							
João Bernardo de Sousa					1856							
João Rafael de Lemos				1859	1858							
Manuel Joaquim Barradas			Teologia	1863	1863							
Joaquim Henriques da Fonseca			Medicina	1869	1869	Médico	Médico					
António Maria Jales				1895	1895					1884,1887,1902	1892-1897	
José Fernando Pereira Deville	Braga			1887	1897	Professor	Professor e Reitor					1899 (GC subs.)
Joaquim António dos Reis Tenreiro Sarzedas	Borba	1865-1867	Medicina		1897							1900, 1906, 1908
Pedro Manuel Nogueira	Évora	1870-1892	Teologia		1902							

João Luís de Carvalho Cordeiro					1902							
José da Silva Fiadeiro	Covilhã		Direito		1904							
José Fernando Pereira Deville	Braga			1887	1895	Professor	Professor e Reitor					1899 (GC subs.)
José Lopes Marçal	Sertã		Medicina	1873	1905	Médico	Médico	Médico	Médico			
Manuel Gomes Fradinho	Mourão	1890-1895	Medicina	1902	1910			Professor	Professor Liceu	1910-1911, 1915		
José Lopes Marçal	Sertã		Medicina	1873	1919	Médico	Médico	Médico	Médico			
Alberto Jordão Marques da Costa	Vidigueira	1906	Direito	1913	1919				Professor Liceu	1922,1923	1919	1914, 1915

Fonte: O Corvo. Número Especial do centenário. 1941; António Bartolomeu Gromicho, 1954, «O Liceu Nacional de Évora», separata do boletim *A Cidade de Évora*, nº 35-36, p. 13; PT/AHLAGE/A/C/005, Termos de juramento e posse dos professores e funcionários do liceu (1880-1965), Lv273, Lv274, Lv275; PT/AHLAGE/A/C/007 Cadastro de professores (1908-1971), Lv 266, Lv267, Lv268; António Manuel Pereira, 1959, *op. cit.*

Legenda: CME/AC/CD/CP - Membro da Câmara Municipal; E.P.S. Escola Primária Superior

Capítulo 5 - O liceu com gente dentro: a construção da identidade institucional durante a Ditadura Militar e o Estado Novo.

Tabela 1: As fontes: notícias sobre o Liceu de Évora na Imprensa (1941)

Títulos	N.
Notícias d' Évora	35
Democracia do Sul	18
A Defesa	17
A Voz	17
O Primeiro de Janeiro	14
Brados do Alentejo	11
Novidades	9
O Comércio do Porto	8
Diário de Notícias	9
O Século	8
Diário da Manhã	5
República	5
O Jornal do Comércio	4
Diário de Coimbra	2
Boletim da Casa do Alentejo	1
Notícias insertas noutras publicações	15
Total	178

Fonte: Hemerotecas: B.P.E.; B.N.; Hemeroteca Municipal de Lisboa.

Tabela 2: Distritos de Residência dos participantes nas comemorações.

Distrito	N.	P.
Évora	149	57,5
Lisboa	68	26,3
Beja	12	4,6
Setúbal	6	2,3
Santarém	5	1,9
Porto	5	1,9
Portalegre	3	1,2
Viana do Castelo	2	0,8
Leiria	2	0,8
Faro	2	0,8
Castelo Branco	2	0,8
Guarda	1	0,4
Coimbra	1	0,4
Braga	1	0,4
Total	259	100

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados, lista de contactos. Frequência liceal entre 1866 e 1928.

Tabela 3: Presenças no Centenário do Liceu. Intervalos geracionais

Gerações Intervalos decenais	N.	%
< 1880	15	3,0
1881-1890	34	6,7
1891-1900	90	17,9
1901-1910	151	30,0
1911 -1920	181	35,9
1921-1926	33	6,5
Total	504	100%

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados, Lista de inscrições no evento (1941).

Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados nominal de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula.

Tabela 4: Idade dos participantes nas comemorações do centenário

Intervalos	N.	P.
>=65	48	13,6
55-64	57	16,2
45-54	97	27,6
35-44	145	41,2
<34	5	1,4
	352	100,0

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados, Lista de inscrições no evento (1941).

Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados nominal de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula. Para obtenção do ano de nascimento foi subtraída a idade declarada na altura da matrícula ao ano no qual a mesma se verificou: este exercício foi possível para 352 casos.

Capítulo 6 - O liceu com gente dentro: os professores, a vida cívica e a política (1890-1926)

Tabela 1: Professores e reitores do Liceu de Évora (1841-1929)

Intervalos	Nº de professores recrutados	P. (%)
<1849	6	4,5
1850-1859	11	8,3
1860-1869	6	4,5
1870-1879	4	3,0
1880-1889	4	3,0
1890-1899	10	7,5
1900-1909	39	29,3
1910-1919	32	24,1
1920-1926	21	15,8
Total	133	100

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007-Lv266 e Lv267, Cadastro de Professores; PT/AHLAGE/A/C/006-Lv248-1922-1928, Cadastro do Pessoal do Liceu de Évora; PT/AHLAGE/D/A/001, Atas das Sessões do Conselho Escolar, Lv 240 (1841-1850), 241 (1850-1860), 242 (1860-1876), 243 (1876-1904), Atas das Sessões do Conselho Escolar (Conselho Geral), Lv245 (1903-1936).

Nota metodológica: para inserção nos intervalos decenais foi considerado o ano de entrada ao serviço com referência a cada um dos professores: ex: 1925-1926 = 1925.

Tabela 2: Ciclos letivos. Número de anos em serviço no Liceu de Évora

Intervalos	Sem informação	N.	Média (Anos)
1903-1909	28	11	15,2
1910-1919	15	17	6,5
1920-1926	8	13	3,9
Total	51	41	

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastros de Professores (1908-1922) Lv266 e Lv267; PT/AHLAGE/A/C/006-Lv248-1922-1928, Cadastro do Pessoal do Liceu de Évora; PT/AHLAGE/D/A/001, Atas das Sessões do Conselho Escolar, Lv 240 (1841-1850), 241 (1850-1860), 242 (1860-1876), 243 (1876-1904), Atas das Sessões do Conselho Escolar (Conselho Geral), Lv245 (1903-1936).

Tabela 3: Naturalidade dos professores do Liceu de Évora

Distritos	1841-1909	1910-1926	N.
Évora	14	14	28
Lisboa	3	3	6
Portalegre	1	4	5
Beja	1	2	3
Castelo Branco	3		3
Braga	2		2
Coimbra	2		2
Porto	1	1	2
Angra do Heroísmo	1		1
Aveiro	1		1
Guarda		1	1
Santarém	1		1
Viana do Castelo		1	1
Vila Real		1	1
Viseu	1		1
Total	31	27	58

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 e Lv267 (1908-1922) ;PT/AHLAGE/A/C/006-Lv248-1922-1928 Cadastro do Pessoal do Liceu de Évora; PT/AHLAGE/D/A/001, Atas das Sessões do Conselho Escolar, Lv 240 (1841-1850), 241 (1850-1860), 242 (1860-1876), 243 (1876-1904), Atas das Sessões do Conselho Escolar (Conselho Geral), Lv 245 (1903-1936).

Nota metodológica: foram considerados os professores uma única vez em função do período em que iniciaram a docência [ex. 1907 (período 1841-1909)].

Tabela 4: Residência

Freguesia de Residência	1841-1909	1910-1926	N.	P.
Sé	11	17	28	35,9
S. Pedro	8	14	22	28,2
S. Mamede	4	6	10	12,8
Santo Antão	10	8	18	23,1
Total apurado	33	45	78	100

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 a 270 e 272; PT/AHLAGE/A/C/009-Lv263- 1866, Livro de Registo dos Processos de Jubilação e Aposentação dos Professores do Liceu de Évora. ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora, 1891, 1901, 1913 e 1921.

Nota metodológica: cruzamento nominal dos professores constantes dos registos escolares com os cadernos eleitorais citados.

Tabela 5: Ocupação dos pais dos professores

Grupo	HISCLASS	1841-1909	1910-1926	
1	Gestores de topo	2		2
2	Profissionaisaltamentequalificados	2		2
4	Profissionais com baixo nível de qualificação	2	2	4
5	Pessoal ligado às vendas	1		1
7	Trabalhadores com qualificações médias	2	1	3
8	Lavradores e Pescadores		1	1
	Total apurado	9	4	13

Fonte. Casos estudados: Raul Albano Pereira da Veiga Matroco, Augusto de Calça e Pina (secretário), Júlio Henrique Lima da Fonseca, José Maria Cardoso, António dos Reis Silva Barbosa, Gustavo Cordeiro Ramos, Leovigildo Queimado Franco de Sousa, Jacinto José de Sousa Charrua, Bernardo Henriques Jorge, António dos Santos Carreta Cota, José Agostinho Rodrigues, João Elói Nunes Cardoso Júnior, João Xavier Camarate de Campos, Joaquim Caeiro Murteira cf. PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula/exame n°s: 46, 100, 102, 104, 106, 107, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 141, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 176. ACME, Recenseamentos eleitorais, 1891, 1901, 1913 e 1921; PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro do Pessoal do Liceu de Évora Lv248, 266 e 267.

Nota metodológica: Proprietário (- 1): 1 caso. Cruzamento nominativo dos pais de docentes que foram alunos do Liceu de Évora (o registo de matrícula inclui naturalidade e nome do pai), com os recenseamentos para os anos indicados. Considerámos apenas os pais cuja referência ocupacional nos cadernos de recenseamento eleitoral não ultrapassava os 5 anos relativamente à ocupação do filho enquanto estudante liceal.

Tabela 6: Professores do Liceu de Évora com outras ocupações registadas nos recenseamentos de 1891, 1901, 1913 e 1921. Classificação de ocupações HISCLASS

HISCLASS/Recenseamento (anos)	1891	1901	1913	1921
1-2- Gestores de topo e profissionais altamente qualificados	6	11	16	26
3, 4 e 5- Gestores, profissionais, pessoal de escritório e vendas	2	5	3	1
Total	8	16	19	27

Fonte: ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora: 1891, 1901, 1913 e 1921.PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro dos professores do Liceu de Évora Lv266 e Lv267.

Nota metodológica: -1: 1891= 3 e 1913=1. Para o caso dos indivíduos que desempenharam funções docentes no Liceu foi considerada a docência no período mais próximo do recenseamento. Foi considerado nominalmente cada indivíduo constante do recenseamento desde que tendo exercido funções. Caso conste em dois recenseamentos foi contabilizado duas vezes.

Tabela 7: Idade na altura da matrícula no ensino secundário liceal

Intervalos de Idade	1841-1909	1910-1926	N.
10 a 12	15	2	17
13 a 15	12	1	13
16 a 18	5	1	6
> 19	3	1	4
Total	35	5	40

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal.

Tabela 8: Percurso no ensino secundário. Cursos

Cursos	N.
Geral	6
Geral e Complementar	26
Total	32

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de Matrícula/Exame Lv1 a 175 (1841-1926)

Tabela 9: Percurso no ensino secundário. Segmentação curricular

Cursos	N.
Ciências	11
Letras	5
Total	15

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Tabela 10: Percurso no ensino secundário (1841-1926). Tipo de matrícula

Tipo	N.
Interno	25
Voluntário	6
Ordinário	15
Externo	6
Total	52

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Tabela 11: Percurso no ensino secundário. Disciplinas de línguas (1841-1926)

Línguas	N.
Inglês	17
Francês/composição francesa	13
Alemão	9
Latim/gramática latina	14
Total	53

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota: 20 professores frequentaram as disciplinas de matemática ou aritmética. Nota: dispomos de informação para o currículo em línguas de 33 dos 133 professores colocados no Liceu nos anos letivos de 1841-1842 a 1925-1926.

Tabela 12: Percurso no ensino superior. Escolas de preparação e aplicação

Instituição	1841-1909	1910-1926
Escola Politécnica de Lisboa	7	16
Universidade de Coimbra	23	10
Curso Superior de Letras/Curso de Habilitação para o Magistério	3	10
Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa	1	9
Universidade de Lisboa		8
Escola do Exército/Escola de Guerra/Escola Naval	2	7
Escola Prática de Agricultura Moraes Soares		1
Academia Politécnica do Porto	1	1
Instituto Superior Técnico		1
Curso dos Liceus	1	
Seminário	1	
Escola Normal	1	
Instituto Superior de Comércio	1	
Total	41	63

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007-Lv267, Cadastro do pessoal deste liceu, Livro nº 267; AHMCUL,EP, Cartas, Livro nº 2 (1849 a 1872), nº 3 (1872-1887), Livro nº 4 (1888 a 1910). Livros de Matrículas nº 7 (1859-1863), nº 8 (1863-1867), nº 9 (1867-1871), nº 11 (1875-1878), nº 12 (1878-1882), nº 13 (1882-1885); nº 14 (1885-1889), nº 16 (1891-1894); nº 17 (1894-1896); nº 18 (1896-1898), nº 19 (1898-1899), nº 20 (1899-1901), nº 21 (1902-1904), nº 22 (1904-1906), nº 24 (1908-1910), nº 25 (1910-1915); Relação Nominal de Alunos (1871-1872 a 1907-1908). AHM, Alunos da Academia de Fortificação, Escola do Exército, Escola de Guerra, Escola Militar (1790 -1940); *Anuário da Universidade de Lisboa* 1913-1914, *Anuário da Universidade de Lisboa* 1914-1915, *Anuário da Universidade de Lisboa* 1915-1916; Escola Médico-Cirúrgica, 1896, *Relação de Cartas ou Títulos passados pela Escola Médico-cirúrgica do Porto*, Porto, Tipografia Gandra.

Nota metodológica: foram consideradas todas as instituições frequentadas ao longo da trajetória escolar. Tal significa que o número de frequências pode ser superior ao número de indivíduos para os quais existe informação disponível. É o caso do período de 1910-1926 em que os 37 indivíduos para os quais possuímos informação frequentaram 63 instituições. Por exemplo, a frequência da Escola Médico-cirúrgica implicava a frequência da Escola Politécnica. O mesmo acontecia com a frequência da Escola do Exército/Guerra. Dispomos de informação para 41 dos 80 indivíduos que iniciaram funções entre 1841 e 1909 e para 37 dos 53 indivíduos que entraram em funções entre 1910 e 1926.

Tabela 13: Cadeiras frequentadas pelos professores do Liceu de Évora na Escola Politécnica de Lisboa (1841 -1910)

N.	Cadeira	N.
1 ^a	Álgebra elementar, geometria sintética elementar, plana, sólida e descritiva; introdução à geometria algébrica e trigonometria retilínea e esférica.	5
2 ^a	Álgebra transcendente, geometria analítica plana e a três dimensões, cálculo diferencial e integral, e princípios dos cálculos das diferenças, variações e probabilidades.	
3 ^a	Mecânica e suas principais aplicações às máquinas, com especialidade à de vapor.	
4 ^a	Astronomia e Geodesia.	
5 ^a	Física experimental e matemática.	4
6 ^a	Química geral e noções das suas principais aplicações às artes.	8
7 ^a	Mineralogia, geologia e princípios de metalurgia.	5
8 ^a	Anatomia e fisiologia comparadas e zoologia.	6
9 ^a	Botânica e princípios de agricultura.	5
10 ^a	Economia política e princípios de direito administrativo e comercial.	2
	Total	35

Fonte: AHMCUL,EP, Livro nº 11 (1875-1878) a Livro nº 25 (1910-1911).

Nota metodológica: cruzamento nominal dos professores do Liceu de Évora (1841-1926) constantes dos livros de cadastro referenciados nas tabelas anteriores com os registos de alunos matriculados na Escola Politécnica.

Legenda: N. número de professores que frequentou cada uma das cadeiras, cujo conteúdo foi evoluindo ao longo das muitas décadas de funcionamento da EP.

Tabela 14: Percurso no ensino superior. Cursos

Cursos	1841-1909	1910-1926
Direito	13	4
Médico-Cirúrgico/Medicina	12	8
Matemática/Filosofia	8	6
Curso da Escola Politécnica	4	3
Curso do Liceu	4	
Teologia	4	
Curso Superior de Letras/Curso de letras	3	7
Curso preparatório para oficiais das diferentes armas	2	5
Curso de Habilitação para o magistério secundário/Escola Normal Superior	2	8
Curso de Habilitação para o magistério primário	1	1
Engenharia/Engenharia Civil		2
Filologia germânica		2
Ciências Físico-químicas		1
Ciências Histórico-Geográficas (pelo Curso Superior de Letras)		1
Curso de Regentes Agrícolas		1
Farmácia		1
Total	53	50

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007 Cadastro do pessoal deste liceu, Lv 267; AHMCUL,EP, Cartas, Livro nº 2 (1849 a 1872), nº 3 (1872-1887), Livro nº 4 (1888 a 1910). Livros de Matrículas nº 7 (1859-1863), nº 8 (1863-1867), nº 9 (1867-1871), nº 11 (1875-1878), nº 12 (1878-1882), nº 13 (1882-1885); nº 14 (1885-1889), nº 16 (1891-1894); nº 17 (1894-1896); nº 18 (1896-1898), nº 19 (1898-1899), nº 20 (1899-1901), nº 21 (1902-1904), nº 22 (1904-1906), nº 24 (1908-1910), nº 25 (1910-1915); Relação Nominal de Alunos (1871-1872 a 1907-1908). **AHM**, Alunos da Academia de Fortificação, Escola do Exército, Escola de Guerra, Escola Militar (1790 -1940); *Anuário da Universidade de Lisboa* 1913-1914, *Anuário da Universidade de Lisboa* 1914-1915, *Anuário da Universidade de Lisboa* 1915-1916; Escola Médico-Cirúrgica, 1896, *Relação de Cartas ou Títulos passados pela Escola Médico-cirúrgica do Porto*, Porto, Tipografia Gandra.

Nota metodológica: foram consideradas todas as instituições frequentadas ao longo da trajetória escolar. Tal significa que o número de frequências pode ser superior ao número de indivíduos para os quais existe informação disponível. É o caso do período de 1910-1926 em que os 37 indivíduos para os quais possuímos informação frequentaram 63 instituições. Por exemplo, a frequência da Escola Médico-cirúrgica implicava a frequência da Escola Politécnica. O mesmo acontecia com a frequência da Escola do Exército/Guerra. Dispomos de informação para 41 dos 80 indivíduos que iniciaram funções entre 1841 e 1909 e para 37 dos 53 indivíduos que entraram em funções entre 1910 e 1926.

Tabela 15: Professores: ciclos de formação liceal e superior. Docentes em exercício entre 1910 e 1926

Nome	Ciclos de formação liceal		Escolas/Ensino superior
	Início	Fim	
José Dórdio Rebocho Pais	1880-1881	1883-1884	APP: 1886-1890
Manuel António do Monte	1886-1887	1890-1891	
Artur Caeiro	1887-1888	1887-1888	
António José Molero	1887-1888	1890-1891	
Manuel Gomes Fradinho	1889-1890	1894-1895	EP: 1895-1902
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	1890-1891	1894-1895	EP: 1895-1897
Manuel Sereto Moniz	1892-1893	1897-1898	EP: 1898-1900
Agostinho Felício Pereira Caeiro	1893-1894	1900-1901	EP: 1899-1902
Domingos Vítor Cordeiro Rosado	1900-1901	1905-1906	EP: 1907 e UC
João Xavier Camarate de Campos	1900-1901	1905-1906	UC: 1907-1912
Raul Albano Matroco	1900-1901	1907-1908	
Alberto Jordão Marques da Costa	1905-1906	1905-1906	UL: 1913-1914
Domingos Ramalho Franco	1908-1909	1911-1912	UL: 1913-1916

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de Matrícula para os anos indicados; Anuário da Universidade de Lisboa 1913-1914 (Jordão e Franco); E.P. Livro nº 17 (Fradinho e Monteiro Serra) 1894-1896; E.P. Livro nº 18 1896-1898 (Moniz); E.P. Livro nº 19 1898-1899 (Caeiro); E.P. Relação Nominal de Alunos 1907-1908 (Rosado).

Legenda: V: vereador; VP: vice-presidente; P: Presidente; GC: Governador Civil; D: Deputado. EP: Escola Politécnica de Lisboa; UL: Universidade de Lisboa; APP: Academia Politécnica do Porto.

Tabela 16: Professores do Liceu (1910-1926). Períodos de frequência liceal

FL	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	####	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	####	####	1912		
1																																			
2																																			
3																																			
4																																			
5																																			
6																																			
7																																			
8																																			
9																																			
10																																			
11																																			
12																																			
13																																			

Fonte: Tabela 15. Legenda: 1-. José Dordio Rebocho Pais; 2- Manuel António do Monte; 3-Artur Caeiro; 4- António José Molero; 5-Manuel Gomes Fradinho; 6-Carlos Rodrigues Monteiro Serra; 7- Manuel Sereto Moniz; 8- Agostinho Felício Pereira Caeiro; 9- Domingos Vítor Cordeiro Rosado; 10-João Xavier Camarate de Campos; 11- Raul Albano Pereira da Veiga Matroco; 12 -Alberto Jordão Marques da Costa; 13-Domingos Ramalho Franco; FL: Ciclo de frequência liceal dos professores.

Tabela 17: Desempenho de cargos nos corpos administrativos e políticos (1910-1926)

Cargos	Liceu de Évora				Escola Industrial	
	1841-1909		1910-1926		1910-1926	
	N.	P.	N.	P.	N.	P.
Vereador da CME/CACME/CECME	3	20,0	7	26,9	6	40,0
Presidente/Vice-presidente da CACME	4	26,7	10	38,5	5	33,3
Governador Civil do Distrito de Évora	3	20,0	4	15,4	1	6,7
Deputado/Senador	5	33,3	5	19,2	3	20,0
Total de cargos	15	100,0	26	100,0	15	100,0
Professores que desempenharam cargos	14		13		9	
Total de professores	80		53		15	
% Participação	17,5		24,5		60,0	

Fonte: PT/AHLAGE/D/A/001-Lv245-1903-1936, Livro de Atas do Conselho Escolar (Conselho Geral) e Lv244-1918-1936 (Conselho efetivo); ADE, NCM, Atas da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Évora: 1912-1913, Livro nº 806; 1914, Livro nº 807; 1916, Livro nº 809; 1920, Livro nº 810; A.H. de Oliveira Marques (Coord.) *Parlamentares e Ministros, 1998, op.cit.*

Nota metodológica: no desempenho do cargo de presidente, vereador e de governador civil foi considerado o número de mandatos desempenhados por cada um dos professores, incluindo o desempenho de cargos em substituição. O desempenho de cargos durante o período de 1841 a 1910 ficou circunscrito a 14 dos 80 professores colocados. No período de 1910 a 1926, para um total de 53 docentes, a participação ficou circunscrita a 13.

Tabela 18: Docentes no recenseamento eleitoral de 1891

Nome	Ocupação
Joaquim José Freire de Faria e Silva	Cónego
Joaquim Henriques da Fonseca	Médico
José Fernando Pereira Deville	Professor
José Lopes Marçal	Médico
João Augusto de Pina	Professor do Liceu
Jerónimo Namorado Cordeiro de Carvalho	Escrivão da Câmara Eclesiástica
António Pereira da Silva	Professor do Liceu
António Joel Batalha de Campos	Bacharel Formado
Augusto de Calça e Pina	Proprietário
José Maria da Graça Afreixo	Bacharel

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 a 270 e 272; PT/AHLAGE/A/C/009-Lv263, Livro de Registo dos Processos de Jubilação e Aposentação dos Professores do Liceu de Évora. ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora, 1891.

Tabela 19: Docentes no recenseamento eleitoral de 1901

Nome	Ocupação
António Maria de Oliveira Parreira	Professor
Joaquim José Freire de Faria e Silva	Cónego
Joaquim Francisco da Silva	Empregado do Banco de Portugal
Joaquim Henriques da Fonseca	Médico
José Fernando Pereira Deville	Professor e reitor do liceu
José Lopes Marçal	Médico
João Augusto de Pina	Professor do liceu aposentado
Jerónimo Namorado Cordeiro de Carvalho	Empregado da Câmara Eclesiástica: Escrivão
António Joel Batalha de Campos	Advogado
António Damião de Sousa Neto	Professor do liceu
João Batista da Cunha de Eça Costa e Almeida	Professor do liceu
José Maria Cardoso	Médico
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Empregado: amanuense
Artur Gomes de Carvalho	Médico
Manuel António do Monte	Empregado da biblioteca

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 a 270 e 272; PT/AHLAGE/A/C/009-Lv263, Livro de Registo dos Processos de Jubilação e Aposentação dos Professores do Liceu de Évora. ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora, 1901.

Tabela 20: Docentes (1910-1926) no recenseamento eleitoral de 1913

Nome	
Agostinho Felício Pereira Caeiro	Médico
António Damião de Sousa Neto	Professor do Liceu
António José Molero	Professor
Armando Augusto Fernandes Gião	Médico
Artur Caeiro	Empregado do Banco Eborense
Benjamim de Carvalho Vasques de Mesquita	Professor
Berardo Martins Andorinho	Capitão
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Secretário da Casa Pia
Francisco Fortes Faria Torrinha	Professor
Joaquim Francisco da Silva	Professor
Joaquim Henrique de Morais Sarmento	Médico
José Dordio Rebocho Pais	Farmacêutico
José Lopes Marçal	Médico
José Maria Cardoso	Médico
Manuel António do Monte	Professor
Manuel Gomes Fradinho	Professor

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 a 270 e 272; PT/AHLAGE/A/C/009-Lv263, Livro de Registo dos Processos de Jubilação e Aposentação dos Professores do Liceu de Évora. ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora, 1913.

Tabela 21: Docentes no recenseamento eleitoral de 1921

Nome	Ocupação
Armando Augusto Fernandes Gião	Professor
Domingos António Vaz Madeira	Professor do Liceu
Joaquim Francisco da Silva	Carpinteiro
José Lopes Marçal	Médico
Manuel Gomes Fradinho	Professor do Liceu
Alberto Jordão Marques da Costa	Professor do Liceu
António Bartolomeu Gromicho	Professor do Liceu
José Maria Cardoso	Médico
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Professor da Escola Primária Superior
Manuel António do Monte	Professor
José Dordio Rebocho Pais	Farmacêutico
José Fernandes Leitão	Professor do Liceu
João Xavier Camarate de Campos	Conservador do Registo Civil
Domingos Vítor Cordeiro Rosado	Advogado

José António Dias Correia	Professor do Liceu
Berardo Martins Andorinho	Capitão reformado
Domingos Ramalho Franco	Professor do Liceu
Joaquim Henrique de Morais Sarmiento	Médico
António José Molero	Professor da Escola Primária Superior
Adelino Duarte Mota	Médico
Manuel Sereto Moniz	Médico
Fernando Luís de Morais Zamith	Professor do Liceu
António Monteiro de Oliveira	Capitão Médico
Abílio Pais de Ramos	Capitão
Joaquim Ribeiro da Cruz	Capitão
Agostinho Felício Pereira Caeiro	Médico
Jacinto José de Sousa Charrua	Alferes da Guarda Republicana
Artur Caeiro	Guarda-Livros

Fonte: PT/AHLAGE/A/C/007, Cadastro de Professores, Lv266 a 270 e 272; PT/AHLAGE/A/C/009-Lv263, Livro de Registo dos Processos de Jubilação e Aposentação dos Professores do Liceu de Évora. ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora, 1921.

Capítulo 7 - Para além do ensino oficial: a procura do ensino particular, do ensino doméstico e do Seminário

Tabela 1: Évora. Alunos no seminário diocesano, colégios e no ensino doméstico em relação ao total de alunos individualmente considerados no ensino público (1841-1926)

Intervalos decenais	Ensino particular e religioso				Ensino público oficial	B+C	A+B+C+D	A+B+C+D/E (%)
	Seminário	Colégios	Loios	Doméstico	Liceu			
	A	B	C	D	E			
1841-1850					100	0	0	0
1851-1860	96		1	1	231	1	98	42,4
1861-1870	70		1	1	487	1	72	14,8
1871-1880	85		15		365	15	100	27,4
1881-1890	7		80	1	421	80	88	20,9
1891-1900	30	49	118	56	786	167	253	32,2
1901-1910	29	136	106	253	866	242	524	60,5
1911-1920		1	71	274	925	72	346	37,4
1921-1926				1	473	0	1	0,2
Totais	317	186	392	587	4654	578	1482	31,8

Fonte: ensino particular - Livros de termos de matrículas e exame (1841-1926):PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001-

Lv109,Lv117,Lv120,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv132,Lv133,Lv134,Lv136,Lv137,Lv140,Lv141,Lv146,Lv147,Lv148,Lv150,Lv151,Lv152,Lv157,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv164,Lv165,Lv176; colégio dos Loios: Livros de termos de matrículas (1860-1926) PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv70,Lv72,Lv73,Lv79,Lv97,Lv100,Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv166,Lv169,Lv176. Seminário: Livros de termos de matrículas (1860-1926) PT/AHLAGE/D/B/001 -

Lv2,Lv3,Lv70,Lv71,Lv72,Lv73,Lv74,Lv77,Lv78,Lv84,Lv85,Lv86,Lv87,Lv89,Lv90,Lv91,Lv92,Lv94,Lv95,Lv97,Lv100,Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv160,Lv161,Lv164,Lv165,Lv176 e ASDE 1854 a 1910: Relação dos alunos que frequentaram o seminário e Relação nominal dos indivíduos que no Seminário de Évora fizeram exame das cadeiras do ensino Secundário como habilitação para o curso eclesiástico: *Liga dos Antigos Seminaristas de Évora*, 1964, *Meio Século de Seminaristas em Évora 1900-1952*, Évora; ASDE - *Relação nominal dos indivíduos que no Seminário de Évora fizeram exame das cadeiras do ensino Secundário como habilitação para o curso eclesiástico*.

Nota metodológica: foram considerados todos os alunos independentemente de se encontrarem apenas como pensionistas nas instituições referidas.

Tabela 2: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino particular (1894-1912) (em % do total de alunos inscritos em cada ano pela primeira vez no liceu)

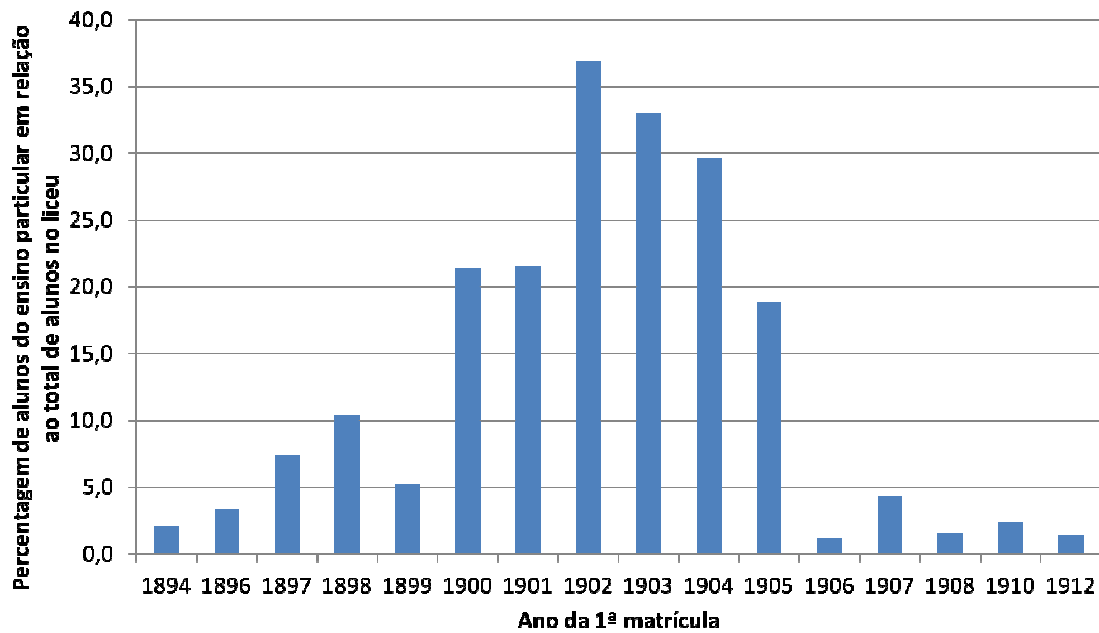
Ano	Ensino particular (1ª matrícula) (1)	Total de inscritos no liceu (1ª matrícula) (2)	% (1/2)
1894	2	98	2,0
1896	1	30	3,3
1897	4	54	7,4
1898	5	48	10,4
1899	3	58	5,2
1900	34	159	21,4
1901	23	107	21,5
1902	38	103	36,9
1903	33	100	33,0
1904	24	81	29,6
1905	10	53	18,9
1906	1	87	1,1
1907	3	70	4,3
1908	1	66	1,5
1910	3	126	2,4
1912	1	74	1,4
Total	186	1314	14,2

Fonte: Livros de termos de matrículas e exame (1841-1926):PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001-

Lv109,Lv117,Lv120,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv132,Lv133,Lv134,Lv136,Lv137,Lv140,Lv141,Lv146,Lv147,Lv148,Lv150,Lv151,Lv152,Lv157,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv164,Lv165,Lv176. Dados cruzados com: *O Manuelinho d'Évora* nº 483 julho de 1890; 537, 16-08-1891; 740, 28-06-1895, nº 587 de 31 de julho de 1892, nº 688 de 29 de julho de 1894; *Manuelinho* nº 834 de 15 de agosto de 1897; Districto de Évora, nº 132, 5 de setembro de 1909, Collégio S. João de Deus (Aos Loios). Anosletivos de 1883-1884, 1884-1885 e 1885-1886, Évora, Minerva Eborensis.

Nota metodológica: Quando os alunos eram provenientes dos colégios era indicado o respetivo como morada. Tratou-se de uma informação fundamental para a construção da base de dados.

Figura 5: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino particular (1894-1912) (em % do total de alunos inscritos por ano)



Fonte: Tabela 1

Tabela 3: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do Colégio S. João Evangelista/João de Deus (1860-1918)

Anos	CSJE/JD (1)	Total liceu (2)	% 1-2
1860	1	48	2,1
1864	1	45	2,2
1871	1	52	1,9
1872	1	82	1,2
1873	1	32	3,1
1874	6	37	16,2
1875	4	26	15,4
1880	2	27	7,4
1881	2	24	8,3
1882	6	35	17,1
1883	12	31	38,7
1884	7	35	20,0
1885	6	39	15,4
1886	2	16	12,5
1887	9	40	22,5
1888	7	63	11,1
1889	14	63	22,2
1890	15	74	20,3
1891	6	77	7,8

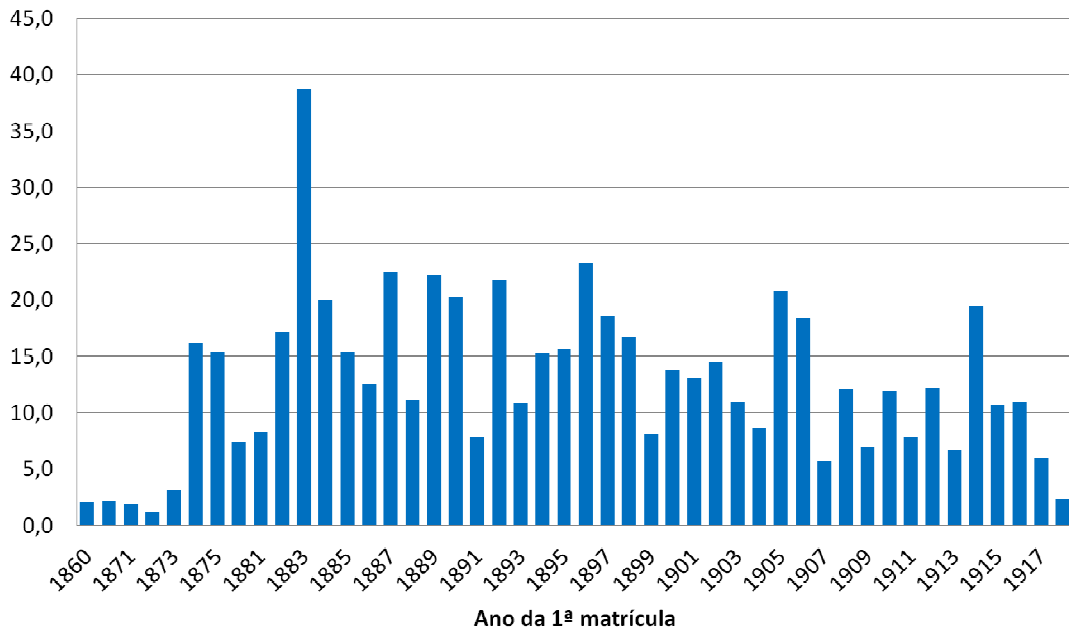
1892	19	87	21,8
1893	10	92	10,9
1894	15	98	15,3
1895	13	83	15,7
1896	7	30	23,3
1897	10	54	18,5
1898	8	48	16,7
1899	8	98	8,2
1900	22	159	13,8
1901	14	107	13,1
1902	15	103	14,6
1903	11	100	11,0
1904	7	81	8,6
1905	11	53	20,8
1906	16	87	18,4
1907	4	70	5,7
1908	8	66	12,1
1909	5	72	6,9
1910	15	126	11,9
1911	8	103	7,8
1912	9	74	12,2
1913	5	75	6,7
1914	15	77	19,5
1915	13	122	10,7
1916	14	128	10,9
1917	5	83	6,0
1918	2	84	2,4
Total	392	3206	12,2

Fonte: Livros de termos de matrículas (1860-1926) PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv70,Lv72,Lv73,Lv79,Lv97,Lv100,Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv166,Lv169,Lv176.

Legenda: CSJE/JD – Colégio de S. João Evangelista/João de Deus 1 – Número de alunos do CSJE/JD que frequentaram ou foram examinados no Liceu 2 – N° de alunos que se matricularam no Liceu pela 1ª vez no ano considerado.

Figura 6: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do Colégio S. João Evangelista (1860-1918) (em % do total de alunos inscritos por pela primeira vez/ano)



Fonte: Tabela 2

Tabela 4: Alunos enquadrados pela assistência do Colégio de SJE/JD enquanto alunos do Liceu de Évora. Intervalos decenais

Anos	N.
1851-1860	1
1861-1870	1
1871-1880	15
1881-1890	80
1891-1900	118
1901-1910	106
1911-1920	71
Totais	392

Fonte: Livros de termos de matrículas (1860-1926) PT/AHLAGE/D/B/001-Lv70,Lv72,Lv73,Lv79,Lv97,Lv100,Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv166,Lv169,Lv176; *O Manuelinho d'Évora* n° 483 julho de 1890; 537, 16-08-1891; 740, 28-06-1895, n° 587 de 31 de julho de 1892, n° 688 de 29 de julho de 1894; *Manuelinho* n° 834 de 15 de agosto de 1897; *Districto de Évora*, n° 132, 5 de setembro de 1909, *Collégio S. João de Deus* (Aos Loios). Annosletivos de 1883-1884, 1884-1885 e 1885-1886, Évora, Minerva Eborensis.

Nota metodológica: os dados provenientes do registo de matrícula foram cruzados com a informação proveniente da imprensa citada. Quando os alunos eram provenientes dos colégios era indicado o respetivo colégio como morada: uma informação fundamental para a construção da base de dados.

Tabela 5: Distritos de origem dos alunos do Colégio de S. João Evangelista/ João de Deus (1852-1925)

Distritos	N	P
Évora	193	49,4
Beja	69	17,6
Lisboa	41	10,5
Portalegre	41	10,5
Faro	15	3,8
Santarém	13	3,3
Castelo Branco	6	1,5
Outros	13	3,3
Total	391	100

Fonte: Tabela 3

Tabela 6: Concelhos de origem dos alunos do Colégio de S. João Evangelista/João de Deus (1852-1925)

Concelhos	N	P
Reguengos	37	9,4
Montemor-o-Novo	31	7,9
Évora	29	7,4
Moura	19	4,8
Serpa	17	4,3
Arraiolos	16	4,1
Alcácer do Sal	15	3,8
Estremoz	15	3,8
Sousel	14	3,6
Mora	11	2,8
Viana do Alentejo	11	2,8
Avis	9	2,3
Portel	9	2,3
Redondo	9	2,3
Setúbal	8	2,0
Vidigueira	8	2,0
Faro	7	1,8
Lisboa	7	1,8
Mourão	7	1,8
Alandroal	6	1,5
Beja	6	1,5
Borba	6	1,5
Elvas	6	1,5
Santiago do Cacém	5	1,3
Cuba	4	1,0
Fronteira	4	1,0
Odemira	4	1,0
Vila Viçosa	4	1,0
Outros	68	17,3
Total	392	100

Fonte: Tabela 3.

Tabela 7: Maiores contribuintes nos concelhos de Évora, Montemor e Reguengos cujos filhos frequentaram o Colégio de S. João Evangelista e o Liceu de Évora

Nome do Pai	Maior contribuinte	Nome do filho	1ª Matrícula no liceu	Naturalidade
Domingos Rosado Piteira Gião	Reguengos, 1874	António Jacinto Fernandes Gião	1882	Reguengos
Domingos Rosado da Silva Gião	Reguengos, 1874	Francisco de Sales Fernandes Gião	1883	Reguengos
Luís Manuel Correia	Reguengos, 1874	Joaquim António Caeiro Correia	1886	Reguengos
Frederico Magno Durão de Sá	Montemor, 1890	Ladislau Mário Durão de Sá	1887	Montemor-o-Novo
José Raimundo Varela	Reguengos, 1874	Raimundo Ricardo Gião Varela	1888	São Marcos do Campo
João Augusto Marques de Figueiredo	Reguengos, 1874	Francisco Augusto Piteira de Figueiredo	1889	Reguengos
Alexandre Lopes Brás	Reguengos, 1874	José Brás Garcia Vogado	1889	Reguengos
Francisco José Cordovil	Évora, 1891	José Cordovil Caldeira Castelo Branco	1890	Évora
Estevão António Tormenta Pinheiro	Évora, 1891	José Estevão de Sande Pinheiro	1890	Évora
António Joaquim Estevão	Reguengos, 1874	Joaquim Estêvão Godinho	1890	Monsaraz
Joaquim José de Matos Fernandes	Évora, 1901	Estevão de Oliveira Fernandes	1892	Évora
José Raimundo Varela	Reguengos, 1874	Bernardino Rosado Gião Varela	1893	São Marcos do Campo
José Raimundo Varela	Reguengos, 1874	Joaquim Rosado Gião Varela	1894	São Marcos do Campo
João Augusto Marques de Figueiredo	Reguengos, 1874	António Augusto Piteira de Figueiredo	1895	Reguengos
José Bernardo de Barahona Fragoso	Évora, 1909	Carlos Amílcar Vieira de Barahona	1896	Évora
António Maria de Freitas Mota	Évora, 1909	Adolfo Ernesto da Cunha Mota	1896	Golegã
Manuel Lopes Marçal	Évora, 1891, 1901	Manuel Lopes Marçal Júnior	1897	Évora
Estevão Alonso Janes	Reguengos, 1874	Armando Alonso Janes	1898	São Pedro do Corval
António Maria de Freitas Mota	Évora, 1909	José da Cunha Mota	1899	Golegã
Francisco João Varela	Montemor, 1870	Manuel João Varela	1901	Cabeção

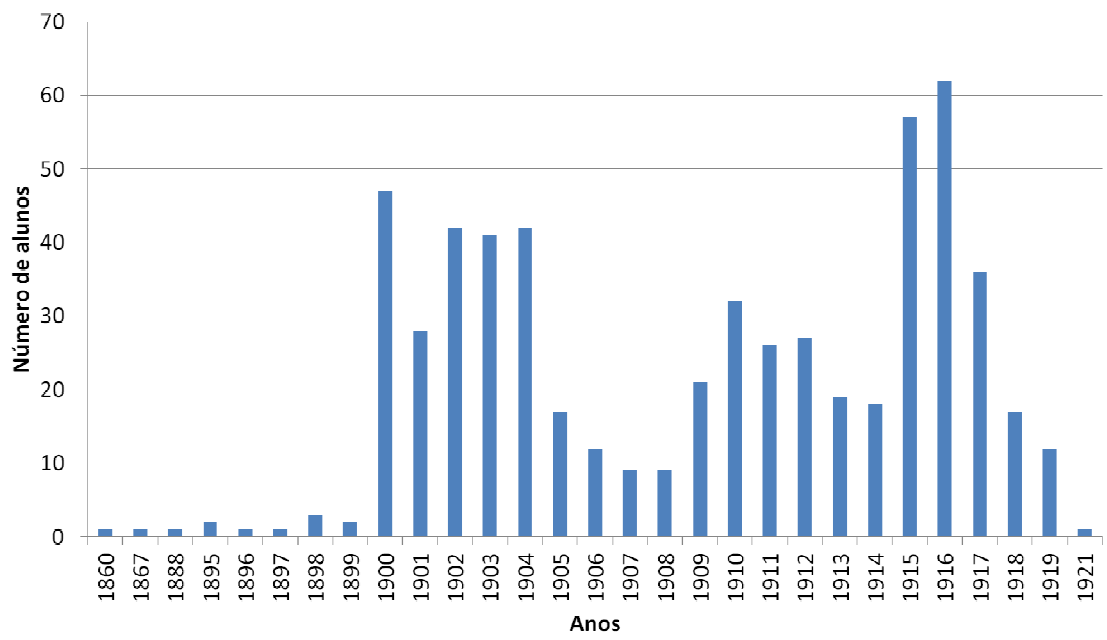
João Barreiros de Torres Vaz Freire	Évora, 1901	José Sebastião de Torres Vaz Freire	1903	Évora
Francisco Manuel de Brito Malta	Montemor, 1890	Mário da Veiga Malta	1904	Montemor-o-Novo
João José Perdigão	Évora, 1909	Sebastião José Perdigão	1906	São Bento do Mato
João José da Costa Mendes	Évora, 1909	José Joaquim Dias Mendes	1910	Alandroal

Fonte: ACMRM, Recenseamento eleitoral, 1874; ADE, NGC, Recenseamento eleitoral, 1891 e 1901; AHMMN, A2 K36 (1870), A2K55 (1890) Listas de maiores contribuintes; lista publicada em 1913 a propósito da contração de um empréstimo para a realização de obras nos paços do concelho. *O Cidadão*, 59, 12 de junho de 1913.

Tabela 8: Alunos do Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico (1860-1921)

Anos	N.
1860	1
1867	1
1888	1
1895	2
1896	1
1897	1
1898	3
1899	2
1900	47
1901	28
1902	42
1903	41
1904	42
1905	17
1906	12
1907	9
1908	9
1909	21
1910	32
1911	26
1912	27
1913	19
1914	18
1915	57
1916	62
1917	36
1918	17
1919	12
1921	1
Total	587

Fonte: Livros de termos de matrículas (1841-1926) PT/AHLAGE/D/B/001-2-Lv70,Lv72,Lv73,Lv100,Lv107,Lv109,Lv113,Lv115,Lv117,Lv120,Lv121,Lv122 ,Lv124,Lv126,Lv127,Lv133,Lv134,Lv136,Lv140,Lv141,Lv143,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv157,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv166,Lv167,Lv168,Lv169,Lv170,Lv175,Lv176.

Figura 7: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do **ensino** doméstico

Fonte: Tabela 8

Tabela 9: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico por distritos de naturalidade

Distritos	N	P
Évora	386	65,8
Lisboa	55	9,4
Portalegre	47	8,0
Beja	40	6,8
Santarém	14	2,4
Faro	8	1,4
Leiria	7	1,2
Castelo Branco	5	0,9
Outros	25	4,3
Total	587	100,0

Fonte: Tabela 8.

Tabela 10: Alunos inscritos no Liceu de Évora com frequência do ensino doméstico por concelhos de naturalidade

Concelhos	N	P
Évora	112	19,1
Estremoz	54	9,2
Lisboa	41	7,0
Montemor-o-Novo	39	6,6
Vila Viçosa	38	6,5
Reguengos	26	4,4
Viana do Alentejo	25	4,3
Redondo	23	3,9
Sousel	20	3,4
Portel	17	2,9
Arraiolos	11	1,9
Avis	11	1,9
Alandroal	10	1,7
Mora	10	1,7
Outros	150	25,6
Total	587	100,0

Fonte: Tabela 8.

Tabela 11: Alunos que frequentaram o Seminário de Évora 1854 -1910: naturalidade por concelho

Concelhos	N	P
Évora	57	18,0
Vila Viçosa	20	6,3
Redondo	19	6,0
Viana do Alentejo	19	6,0
Estremoz	17	5,4
Alcácer do Sal	16	5,0
Montemor-o-Novo	15	4,7
Reguengos	14	4,4
Arraiolos	12	3,8
Sousel	10	3,2
Avis	8	2,5
Beja	7	2,2
Portel	7	2,2
Alandroal	6	1,9
Borba	6	1,9
Serpa	6	1,9
Lisboa	5	1,6
Mora	5	1,6
Mourão	5	1,6
Campo Maior	4	1,3
Cuba	4	1,3
Fronteira	4	1,3
Moura	4	1,3
Benavente	3	0,9
Elvas	3	0,9
Ferreira do Zêzere	3	0,9
Setúbal	3	0,9
Vidigueira	3	0,9
Outros	32	10,1
Total	317	100

Fonte: Livros de termos de matrículas (1860-1926) PT/AHLAGE/D/B/001 - Lv2,Lv3,Lv70,Lv71,Lv72,Lv73,Lv74,Lv77,Lv78,Lv84,Lv85,Lv86,Lv87,Lv89,Lv90,Lv91,Lv92,Lv94,Lv95,Lv97,Lv100,Lv101,Lv102,Lv103,Lv104,Lv105,Lv106,Lv107,Lv108,Lv109,Lv110,Lv111,Lv112,Lv113,Lv115,Lv116,Lv117,Lv118,Lv119,Lv120,Lv121,Lv122,Lv123,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv128,Lv129,Lv130,Lv131,Lv132,Lv133,Lv134,Lv135,Lv136,Lv137,Lv138,Lv139,Lv140,Lv141,Lv146,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv152,Lv158,Lv160,Lv161,Lv164,Lv165,Lv176 e ASDE 1854 a 1910: Relação dos alunos que frequentaram o seminário e Relação nominal dos indivíduos que no Seminário de Évora fizeram exame das cadeiras do ensino Secundário como habilitação para o curso eclesiástico; *Liga dos Antigos Seminaristas de Évora*, 1964, *Meio Século de Seminaristas em Évora 1900-1952*, Évora; ASDE - Relação nominal dos indivíduos que no Seminário de Évora fizeram exame das cadeiras do ensino Secundário como habilitação para o curso eclesiástico.

Nota metodológica: foram considerados todos os alunos independentemente de se encontrarem apenas como pensionistas nas instituições referidas.

Capítulo 8 – Elites e estatuto das instituições de ensino em contexto regional: o caso do ensino técnico

Tabela 1: Desempenho de cargos políticos pelo corpo docente da Escola Industrial e Comercial 1910-1926

Cargos	Nº de mandatos
Presidente da CACME	1
Vereador da CACME	12
Governador Civil do distrito de Évora	2
Deputado	2
Senador	1

Fonte: PT/AHESGP/EICPE/A/A/001/Lv001-1914-1931, Livro de Atas do Conselho Escolar 1914-1930; PT/AHESGP/EICGP/E/001/Lv001-1924 (referente ao ano letivo de 1922/1923 mas com informação que recua a 1919); ADE, NCM, Atas da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Évora: 1912-1913, Livro nº 806; 1914, Livro nº 807; 1916, Livro nº 809; 1920, Livro nº 810; A.H. de Oliveira Marques (Coord.) *Parlamentares e Ministros*, 1998, *op. cit.*

Nota metodológica: no desempenho do cargo de vereador e de governador civil foi considerado o número de mandatos desempenhados por cada um dos professores, incluindo o desempenho de cargos em substituição. No desempenho de cargos de deputado foram incluídos os membros da Assembleia Constituinte.

Tabela 2: Qualificação académica do corpo docente 1914-1933

Instituições	Cursos	N.
Escola Politécnica de Lisboa		3
Academia Politécnica do Porto	Curso de Farmácia	1
	Engenharia Civil	1
Instituto de Agronomia e	Agronomia	1
Escola Normal/Magistério		2
Instituto Comercial/Industrial	Industrial	2
	Comercial	1
Escola Naval		1
Escola do Exército		1
Universidade de Lisboa	Direito	1
Escola de Belas Artes	Pintura	1
Liceu	Curso complementar de	1
Instituto Superior Técnico	Engenharia Mecânica	1
Escola Central de Agricultura		1
Universidade de Coimbra	Direito	1
Outros	Ciências Económicas e	1

Fonte: PT/AHESGP/EICGP/B/C/001/Lv001-1919-1936; Livro de Termos de Posse; PT/AHESGP/EICGP/B/C/004/Mç001-1914-1934, Cadastro de Pessoal

Capítulo 9 – O Doutor Jenkil e o Senhor Hide: oferta e procura de ensino clássico e de ensino técnico em Évora (1841-1926)

Tabela 1: Frequência do ensino secundário em relação ao número de alunos a frequentar o ensino primário. França, Itália e Portugal (%) 1887-1930

Anos	Portugal	Itália	França
1887	1,0	2,0	1,7
1888	1,2	2,1	1,6
1899	2,1	3,4	1,8
1925	4,5	8,1	7,5
1926	5,2	10,2	7,2
1927	5,3	9,5	7,2
1928	4,6	9,2	7,0
1929	4,3	7,6	6,8
1930	4,4	6,8	7,1

Fonte: Portugal, *Anuário Estatístico de Portugal*, 1900, 1906-1907, 1908-1909, 1917, 1919 (...). Para Espanha, Itália e França, B. R. Mitchell, 1998, *International Historical Statistics. Europe, 1750-1993*, 4th edition, Londres, Macmillan, pp. 891-893.

Nota metodológica: Procedeu-se à comparação dos valores apresentados por B.R. Mitchell com a série mais recente publicada por António Nóvoa e Ana Teresa Santa-Clara, 2003, *Liceus de Portugal*, Porto, Asa. De acordo com a comparação entre as duas séries, tudo indica no caso dos primeiros, que se trata da média ponderada do número de alunos em regime de frequência e em regime de exame. Já os segundos respeitam ao regime de frequência. Para uma base 100 os desvios são negativos em relação à série de B.R. Mitchel entre 1 em 1894 e 21 em 1930. Os dados referem-se ao número de alunos em escolas primárias e secundárias públicas. Os elementos apresentam-se, na fonte, por anos letivos. Para garantir a uniformidade com as estatísticas europeias, o primeiro dos anos foi o considerado para ordenar a série (ex. 1902-1903=1902). As estatísticas históricas internacionais apresentavam-se na origem em permilagem. Por uma questão de uniformidade da medida, foi efetuada a conversão para valores percentuais.

Tabela 2: Taxa de analfabetismo em regiões latifundiárias e países do sul da Europa 1850-1930

Anos	Regiões Latifundiárias		Países do Sul da Europa		
	Alentejo	Andaluzia. Occidental	Portugal	Espanha	Itália
1850				75*	75-80*
1860		73		76	
1864			88		
1870					73**
1877		67,5		72	
1878	83,6		82		
1880					68**
1887		65			
1890	82,1		79	68	
1900	80,7	57	78	60**	56
1910	78,6	54	75	53	46
1920	75,3		67,4	39	
1930	70,7		62,9	27	

Fonte: Fernando Luís Gameiro, 1997, *op. cit.* p. 26; Espanha, Itália e Portugal: Jaime Reis, 1993, *O Atraso Económico Português em perspectiva histórica*, Lisboa, Imprensa Nacional Casa da Moeda, p. 231; Rui Ramos, 1988, *op. cit.*, pp. 1115-1116. Andaluzia: Clara-Eugenia Nuñez, 1993, *op. cit.*, p. 92 e seg. Para estes dois casos, calculou-se a média das taxas de alfabetização feminina e masculina.

Nota metodológica: Valores em %.* este símbolo refere-se apenas ao analfabetismo adulto ** este símbolo refere-se à extrapolação a partir de dados sobre o analfabetismo dos adultos.

Tabela 3: Portugal e o Alentejo. Alunos a frequentar o ensino primário (em escolas oficiais) por 100 alunos (MF) a frequentarem o ensino secundário (ensino oficial) 1875-1919

Circunscrições	1875		1900		1910		1919	
	EP	EL	EP	EL	EP	EL	EP	EL
Portugal (cont.)	116997	2055	167122	5559	253754	8691	225423	11422
Alentejo	8241	175	10916	326	19009	369	18543	681
Beja	3163	59	3949	112	6471	122	6293	151
Évora	2363	67	3620	214	5952	181	6512	300
Portalegre	2715	49	3347	189	6586	66	5738	230
Faro	2131	146	5740	43	8699	293	9373	294

Fonte: para o ano de 1875 - Anuário Estatístico de Portugal, 1875, MOPCI, Repartição Estatística, 1877; para 1900 - Anuário Estatístico de Portugal, 1900 (1892 a 1900); para 1910 - Anuário Estatístico de Portugal, 1910; para 1915 - Ensino primário oficial, 1910-1915, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1915 [reporta-se a alunos MF com frequência regular]; para 1918-1919 - Ensino primário oficial, anos letivos de 1915-1916 a 1918-1919, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1923 [reporta-se a alunos MF com frequência regular]; para 1918-1919 - ensino liceal: Anuário Estatístico de Portugal, 1918-1919, Lisboa, Imprensa Nacional, 1919 [reporta-se ao número de alunos MF matriculados].

Legenda: EP – ensino primário; EL – ensino clássico liceal.

Tabela 4: Evolução das despesas, pagas por cada aluno liceal, entre 1895 e 1930

Regulamentos	Total de Propinas	Total de emolumentos e outros documentos	Total Geral
1895	66\$990		66\$990
1905	66\$990		66\$990
1918	220\$50	7\$10	220\$50
1921	196\$00	6\$95	202\$95
1926	241\$00	57\$65	298\$65

Fonte: Judite Seabra, 1999, *op. cit.*, p. 167.

Tabela 5: Total unitário da procura de ensino liceal em Portugal

Anos	Frequência nos liceus nacionais	Procura total estimada nos liceus nacionais (frequência e exame)	Frequência no Liceu de Évora	Procura total no Liceu de Évora	% de alunos no Liceu de Évora em relação ao total nacional
	1	2	3	4	
1860-61			55	72	
1861-62	2492	3265	32	42	1,3
1862-63	2989	3916	95	124	3,2
1863-64	2807	3677	79	103	2,8
1864-65	2869	3758	70	92	2,4
1865-66	3084	4040	84	110	2,7
1866-67	3152	4129	77	101	2,4
1867-68	3121	4089	47	62	1,5
1868-69	2912	3815	73	96	2,5
1869-70	3088	4045	62	81	2,0
1870-71			64	84	
1871-72	3123	4091	63	83	2,0
1872-73	2995	3923	92	121	3,1
1873-74	2642	3461	62	81	2,3
1874-75	2457	3219	68	89	2,8
1875-76	2558	3351	76	100	3,0
1876-77	2191	2870	90	118	4,1
1877-78	2004	2625	75	98	3,7
1878-79			84	110	
1879-80			75	98	
1880-81			60	79	
1881-82			32	42	
1882-83			33	43	
1883-84			46	60	
1884-85			35	46	
1885-86			38	50	
1886-87			31	41	
1887-88	2372	3107	46	60	1,9
1888-89	2927	3834	43	56	1,5
1889-90	3010	3943	60	79	2,0
1890-91	3500	4585	76	100	2,2
1891-92	3603	4720	68	89	1,9
1892-93	3617	4738	112	147	3,1
1893-94	3630	4755	124	162	3,4
1894-95	3658	4792	114	149	3,1
1895-96	3151	3561	96	108	3,0
1896-97	3405	3848	88	99	2,6
1897-98	3662	4138	116	131	3,2
1898-99	3531	3990	115	130	3,3
1899-00	3265	3689	68	77	2,1
1900-01	3472	3923	215	243	6,2
1901-02	4347	4912	195	220	4,5
1902-03	5107	5771	245	277	4,8
1903-04	5227	5907	267	302	5,1

1904-05	5347	6042	233	263	4,4
1905-06	6322	7144	115	130	1,8
1906-07	6694	7564	153	173	2,3
1907-08	7386	8346	189	214	2,6
1908-09	8076	9126	195	220	2,4
1909-10	8691	9821	182	206	2,1
1910-11	9740	11006	217	245	2,2
1911-12	10640	12023	239	270	2,2
1912-13	10097	11410	254	287	2,5
1913-14	9987	11285	244	276	2,4
1914-15	10478	11840	240	271	2,3
1915-16	11334	12807	319	360	2,8
1916-17	11827	13365	356	402	3,0
1917-18	12221	13810	329	372	2,7
1918-19	11422	12907	307	347	2,7
1919-20	10843	12253	306	346	2,8
1920-21	10309	11649	308	348	3,0
1921-22	10230	11560	372	420	3,6
1922-23	10292	11630	361	408	3,5
1923-24	10878	12292	373	421	3,4
1924-25	11304	12774	357	403	3,2
1925-26	12604	14243	318	359	2,5

Fonte: 1 - António Nóvoa e Ana Teresa Santa-Clara, 2003, *op. cit.*,3 –PT/AHLAGE/D/B/001- Lv001 a Lv176.

Nota metodológica:

- 1- Até à reforma de 1894-1895, predominou o regime de exame: a contabilização apenas dos alunos internos impede o cálculo da procura e por essa razão os números evidenciados pelas estatísticas encontram-se subavaliados tornando impossível conhecer a totalidade da procura (todas as modalidades de frequência e os alunos que apenas procuraram o liceu para certificação. São estes os valores recentemente publicados por António Nóvoa e Ana Teresa Santa-Clara, 2003, *Liceus de Portugal*, Lisboa, ASA, pp. 28-29).
- 2- A construção da base empírica para a elaboração deste trabalho traduziu-se na base de dados de alunos para o Liceu de Évora, por unidade discente, que incluiu os candidatos a serem examinados. Contabilizámos o número de alunos que procuraram o Liceu de Évora, ainda que o fizessem em exclusivo para realizar exames. O regime de exames que esteve em vigor até à reforma de 1894-1895 estimulava a exploração desta modalidade o que, no caso de Évora, levou aos liceus mais 31% de alunos. Depois da reforma citada, o incremento baixou, situando-se em média nos 13%. Com base nestes valores e tendo por marco cronológico ano de 1895-1896, a partir do qual passámos a aplicar a taxa de incremento de 13%, estimámos a procura total na coluna de ensino secundário clássico para o país.
- 3- Total de alunos que frequentaram o Liceu de Évora unitariamente considerados.
- 4- A base de dados de alunos para o Liceu de Évora, por unidade discente, que incluiu os candidatos a serem examinados permitiu contabilizar o número de alunos que procuraram o Liceu de Évora, ainda que o fizessem em exclusivo para realizarem exames. Entre 1841 e 1894, os exames levaram ao liceu anualmente mais 31% de alunos em relação àqueles que frequentavam nas várias modalidades. Depois da reforma citada, devido à adoção do regime de classe e ao primado da frequência sobre o exame, a procura do Liceu de Évora para realização, em exclusivo, dos exames situou-se em média nos 13%. Com base nestes valores e tendo por marco cronológico ano de 1895-1896, a partir do qual passámos a aplicar a taxa de incremento de 13%, estimámos a procura total no liceu eborense.

Tabela 6: Alfabetização masculina (%) e rapazes no Liceu em percentagem do número de alfabetizados nos concelhos do distrito de Évora, em 1890, 1900, 1911 e 1920.

Concelhos/Anos	1890		1900		1911		1920	
	(%) Alfa	(%) Liceu	(%) Alfa	(%) Liceu	(%) Alfa	(%) Liceu	(%) Alfa	(%) Liceu
Alandroal	3,5	0,5	4,1	1,3	4,3	0,5	4,9	0,7
Arraiolos	6,3	0,4	5,8	0,6	5,1	0,5	5,3	1,2
Borba	4,4	0,6	4,5	1,0	3,4	1,0	3,8	0,4
Estremoz	10,6	0,3	13,8	1,2	12,8	0,7	12,6	0,6
Évora	28,2	1,2	26,1	1,9	26,2	2,2	23,4	2,8
Montemor	8,3	1,5	11,0	1,3	14,4	0,3	16,9	0,8
Mora	3,2	1,3	4,0	0,7	4,1	1,3	3,9	0,9
Mourão	3,6	0,5	2,9	0,8	3,0	0,8	2,7	1,5
Portel	5,8	0,9	4,9	0,6	5,0	0,6	4,9	0,7
Redondo	5,2	0,6	4,7	3,5	4,8	1,1	4,7	1,4
Reguengos	9,5	1,4	8,4	2,5	7,5	0,7	6,8	1,2
Viana	4,8	2,6	3,6	2,7	3,8	0,8	4,2	1,2
Vila Viçosa	6,6	1,0	6,1	1,0	5,5	0,9	5,8	1,4
Total	100,0	1,0	100,0	1,5	100,0	1,1	100,0	1,4

Fonte: Os dados reportam-se à alfabetização masculina. 1890:INE: Portugal, MOPCI, Direção da Estatística Geral e Comércio, Repartição da Estatística Geral, Censo da População do Reino de Portugal no 1º de dezembro de 1890, vol. I, Lisboa, IN, 1896, p. LXXXIV; 1900: INE: Portugal, Ministério dos Negócios da Fazenda, Censo da População do Reino de Portugal no 1º de dezembro de 1900, vol. I, Lisboa, IN, 1905; Portugal, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística Demográfica, Censo da População, 1911, Parte I, Lisboa, Imprensa Nacional, 1913 pp. 108-109; Portugal, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Censo da População de Portugal, 1920, Parte I, Lisboa, Imprensa Nacional, 1925.

Nota metodológica: O número de estudantes liceais foi contabilizado por concelho de naturalidade a partir de fontes primárias: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de termos de matrículas (1841-1926) para os anos indicados.

Tabela 7: Matrículas de rapazes no ensino primário e número de alunos no ensino técnico em concelhos do distrito de Évora

Concelhos	1914-1915			1915-1916		
	E. Prim	E. Industrial	%	E. Prim	E. Industrial	%
Alandroal	358	5	1,4	376		0,0
Arraiolos	349	1	0,3	407	2	0,5
Borba	265		0,0	235	1	0,4
Estremoz	754	5	0,7	671	3	0,4
Évora	751	36	5,3	877	45	5,1
Montemor	693	1	0,1	672	1	0,1
Móra	238		0,0	271	1	0,4
Mourão	121		0,0	245		0,0
Portel	266		0,0	257		0,0
Redondo	226		0,4	267		0,0
Reguengos	410	3	0,7	383		0,0
Viana	256		0,4	268		0,0
Vila Viçosa	387	1	0,3	424		0,0
Total	5074	56	1,1	5353	53	1,0

Fonte: Ensino primário oficial 1910 a 1915, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1919. Ensino primário oficial 1915-1916, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1923. PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv001-1914-1917 e PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv002 -1915-1917.

Tabela 8: Matrículas por sexos na Escola Industrial 1914-1915 a 1925-1926

Anos Letivos	M/F	M	F	% F
1914-1915	68	61	6	
1915-1916	115			
1916-1917	129			
1917-1918	167			
1918-1919	176	166	40	22,7
1919-1920	206	178	28	13,6
1921-1922	243	228	15	6,2
1922-1923	228	192	36	15,8
1923-1924	252	220	32	12,7
1924-1925	237	186	51	21,5
1925-1926	269	214	55	20,4

Fonte: PT/AHESGP/EICGP/E/001/Lv001-Lv003. Relatórios da Escola Industrial/Escola Industrial e Comercial (1922 a 1925). Dados corrigidos para 1920-1921. PT/AHESGP/EICGP/D/C/003. Cf. Livro de matrículas nº 5 e Aula Comercial de Évora, 1920-1921. Cálculo do número de alunas: para 1922-1923, Livro nº 7 1922-1923. Para 1923-1924 Livro nº 8 Relatórios 1922 a 1925 (gráficos) contém dados desde 1918. Para Comentários aos dados ver Oliveira Marques - Estruturas de Base, p. 193 e seg.

Nota metodológica: Em 1920-1921 aos 177 alunos inscritos (cf. Livro nº 5) foram adicionados os 77 alunos matriculados na aula comercial (cf. Aula comercial de Évora, Livro de Matrículas 1920-1921).

Tabela 9: Volume de inscrições e de alunos unitariamente considerados no Liceu de Évora e bifurcação curricular (1841-1926). Intervalos decenais.

Inscrições (1)	Individuais (2)	Índice (3)	Cursos Complementares (CC) (4)	Curso complementar de letras **	Curso complementar de ciências **	Índice (CC) (5)	% CC/Individuais (6)
103	100	base 100					
316	231	231					
580	487	187					
515	365	75	20			5,5	5,5
532	421	115	112			26,6	26,6
1100	786	187	244	12	51	31,0	31,0
1149	866	110	339	44	217	39,1	39,1
1182	925	107	286	61	171	30,9	30,9
1404*	855*						
6257	4654		1001				

Fonte: Livros de Registo de Matrícula (1841-1926) PT/AHLAGE/D/B/001- Lv01 a Lv176 e Livros de registo de matrícula e exame 1926 a 1929 (não catalogados).

Nota metodológica: 1 – Registo direto na fonte de matrículas (exame + frequência); 2 – alunos individualmente considerados unicamente no ano em efetuaram a primeira matrícula no Liceu de Évora; 3 – Número índice: (nº alunos 1851-1860/nº de alunos 1861-1870) x 100 = 231. Valores estimados a partir da série interrompida em 1925-1926; 4 – número de alunos que frequentaram o curso complementar; 5 – Índice base x 100 para os cursos complementares 6 – Percentagem de alunos que frequentaram o curso complementar em relação ao total de alunos individualmente considerados.

Legenda: * 1926-1929 – regressão linear.

** - Em alguns dos períodos, não foi possível identificar com precisão qual a secção frequentada pelo aluno.

Tabela 10: Matrículas de rapazes no ensino primário e número de alunos do sexo masculino a frequentar (em regime de frequência) o Liceu por concelhos do distrito de Évora

Concelhos	1863-1864			1899-1900			1911			1914			1918-1919		
	EP	EL	%	EP	EL	%	EP	EL	%	EP	EL	%	EP	EL	%
Alandroal	48	2	4,2	154	1	0,6	259	4	1,5	358	4	1,1	312	4	1,3
Arraiolos	201	0	0,0	140	2	1,4	316	3	0,9	349	5	1,4	441	5	1,1
Borba	62	2	3,2	80	3	3,8	121	3	2,5	265	4	1,5	200	1	0,5
Estremoz	197	6	3,0	289	3	1,0	374	10	2,7	754	17	2,3	676	10	1,5
Évora	325	22	6,8	313	16	5,1	626	91	14,5	751	84	11,2	721	106	14,7
Montemor	102	4	3,9	189	2	1,1	578	4	0,7	693	9	1,3	737	17	2,3
Mora	77	0	0,0	106	1	0,9	248	6	2,4	238	3	1,3	270	7	2,6
Mourão	61	1	1,6	72	2	2,8	122	2	1,6	121	0	0,0	189	5	2,6
Portel	164	0	0,0	170	0	0,0	192	4	2,1	266	4	1,5	223	4	1,8
Redondo	122	5	4,1	127	1	0,8	225	5	2,2	226	4	1,8	224	8	3,6
Reguengos	111	3	2,7	203	4	2,0	285	7	2,5	410	4	1,0	292	7	2,4
Viana	90	2	2,2	103	4	3,9	229	4	1,7	256	3	1,2	269	7	2,6
Vila Viçosa	72	6	8,3	122	1	0,8	183	6	3,3	387	3	0,8	356	12	3,4
Total	1632	53	3,2	2068	40	1,9	3758	149	4,0	5074	144	2,8	4910	193	3,9

Fonte: Ensino primário oficial 1910 a 1915, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1919. Ensino primário oficial 1915-1916 a 1918-1919, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1923; Anuário Estatístico de Portugal, Lisboa, Imprensa Nacional, 1900; ADE, Maços nº (1863-1864) [Levantamento em 2002]; Anuário Estatístico de Portugal, 1875, Repartição de Estatística, Ministério das Obras Públicas Comércio e Indústria, 1º Ano, 1875, Lisboa, Imprensa Nacional, 1877; PT/AHLAGE/D/B/001. Para 1863-1864: Lv2, Lv70, Lv73, Lv74, Lv77, Lv79, Lv81, Lv83, Lv84, Lv85, Lv89, Lv90, Lv91, Lv92, Lv95, Lv97, Lv100, Lv101, Lv102, Lv103, Lv104, Lv105, Lv107, Lv108. Para 1889-1900 - Lv103, Lv110, Lv118, Lv119, Lv120, Lv123, Lv124, Lv125, Lv126, Lv127, Lv128, Lv129, Lv130, Lv131, Lv132, Lv133, Lv134, Lv136, Lv137, Lv138, Lv140, Lv141, Lv143, Lv146, Lv147, Lv152, Lv176; Para 1911 - Lv109, Lv120, Lv134, Lv140, Lv141, Lv143, Lv146, Lv147, Lv148, Lv149, Lv150, Lv151, Lv152, Lv154, Lv157, Lv158, Lv159, Lv160, Lv161, Lv162, Lv163, Lv164, Lv165, Lv166, Lv170, Lv176; para 1914- Lv73, Lv109, Lv117, Lv118, Lv134, Lv140, Lv141, Lv143, Lv147, Lv148, Lv149, Lv150, Lv151, Lv152, Lv156, Lv157, Lv158, Lv159, Lv160, Lv161, Lv162, Lv163, Lv164, Lv165, Lv166, Lv168, Lv170, Lv175, Lv176; para 1918-1919 - Lv109, Lv147, Lv148, Lv149, Lv150, Lv155, Lv159, Lv162, Lv163, Lv164, Lv165, Lv166, Lv167, Lv168, Lv169, Lv175, Lv176, Lv176

Nota metodológica: Foram considerados os alunos que frequentavam efetiva e individualmente o Liceu; foram excluídos os que se encontravam em regime de exame; o mesmo critério foi aplicado à Escola Industrial.

Legenda: EP – Alunos a frequentar o ensino primário; EL – Alunos a frequentar o Liceu de Évora.

Tabela 11: Idade média dos alunos matriculados no liceu de Évora (1841-1920).

Intervalos	Idade em anos (inclui os cursos geral e complementar)	
	Número de alunos	Idade média em anos
1841-1850	14	14,4
1851-1860	142	16,0
1861-1870	442	15,9
1871-1880	348	16,2
1881-1890	329	15,1
1891-1900	387	14,2
1901-1910	469	14,2
1911-1920	572	13,2
Totais	2703	

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001 a Lv168.

Tabela 12: Distribuição por sexo 1841-1925 (frequência e exame)

Intervalos	Total de alunos (F/M)	Masculino	Feminino	%F (F/M)	Índice
1841-1850	100	100	0	0,0	
1851-1860	231	231	0	0,0	
1861-1870	487	487	0	0,0	
1871-1880	365	362	3	0,8	
1881-1890	421	410	11	2,6	base 100
1891-1900	786	737	49	6,2	445
1901-1910	866	784	82	9,5	167
1911-1920	925	716	209	22,6	255
1921-1925	473	404	79	14,6	
Totais	4654	4231	433		

Fonte: Livros de registo de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001 a Lv171.

Tabela 13: Número de raparigas no Liceu de Évora, 1872-1925 (Frequência e exame)

Anos	N.
1872	1
1874	1
1880	1
1881	1
1883	2
1884	1
1887	1
1888	4
1890	2
1891	8
1892	4
1893	2
1894	6
1895	5
1896	1
1897	4
1899	6
1900	13
1901	16
1902	12
1903	5
1904	2
1905	4
1906	4
1907	7
1908	6
1909	8
1910	18
1911	15
1912	10
1913	13
1914	13
1915	30
1916	40
1917	23
1918	24
1919	21
1920	20
1921	32
1922	19
1923	13

1924	11
1925	4
Total	433

Fonte:PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv001,Lv106,Lv107,Lv109,Lv110,Lv112,Lv115,Lv116,Lv117,
Lv118,Lv120,Lv124,Lv125,Lv126,Lv127,Lv129,Lv133,Lv140,Lv141,Lv146,Lv147,L
v148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv154,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv1
65,Lv166,Lv167,Lv168,Lv169,Lv170,Lv171,Lv172,Lv175,Lv176.

Tabela 14: Alunos matriculados (por género) no ensino primário e no ensino secundário (por ano letivo), no distrito de Évora (1910-1911 a 1915-1916)

Anos	E. P. (M)	E.P. (F)	Liceu (M)	Liceu (F)	% (M)	% (F)
1910	3253	2699	124	6	3,8	0,2
1911	3758	3188	139	17	3,7	0,5
1912	4047	3717	142	20	3,5	0,5
1913	4390	4105	138	19	3,1	0,5
1914	5074	4304	133	18	2,6	0,4
1915	5187	4485	174	33	3,4	0,7

Fonte: Ensino primário oficial 1910 a 1915, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística, Repartição Central, Lisboa, Imprensa Nacional, 1919.

PT/AHLAGE/D/B/001-

Lv109,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv158,Lv159,Lv160,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,L
v166,Lv169,
Lv175,Lv176.

Tabela 15: Ensino técnico e ensino liceal (1915-1926)

Anos	Ensino Liceal	Ensino Técnico	EL+ET	% ET	% EL	Índice ET	Índice EL
1915-1916	14135	8479	22614	37,5	62,5	100	100
1916-1917	14556	9452	24008	39,4	60,6	111	103
1917-1918	15274	16396	31670	51,8	48,2	173	105
1918-1919	13720	17797	31517	56,5	43,5	109	90
1919-1920	13748	8820	22568	39,1	60,9	50	100
1920-1921	13203	8892	22095	40,2	59,8	101	96
1921-1922	12930	8832	21762	40,6	59,4	99	98
1922-1923	13434	9452	22886	41,3	58,7	107	104
1923-1924	14337	10078	24415	41,3	58,7	107	107
1924-1925	15105	11756	26861	43,8	56,2	117	105
1925-1926	16766	13016	29782	43,7	56,3	111	111
Total	157208	122970					

Fonte: Anuário Estatístico de Portugal, anos de 1923, 1924, 1925, 1927, Lisboa, Imprensa Nacional.

Tabela 16: Ensino Técnico. Portugal e Évora, 1914-1926

Portugal			Portugal	Évora
Anos	M	F	M/F	M/F
1914-1915	5017		5017	68
1915-1916	5143		5143	115
1916-1917	5472		5472	129
1917-1918				167
1918-1919				176
1919-1920				206
1920-1921	3478		3478	173
1921-1922				243
1922-1923	3470	119	3589	228
1923-1924	3535	145	3680	252
1924-1925	4007	397	4404	237
1925-1926	4567	218	4785	

Fonte: Portugal - Anuário Estatístico de Portugal, anos de 1923, 1924, 1925, 1927, Lisboa, Imprensa Nacional; Évora - Relatórios da Escola Industrial/Escola Industrial e Comercial, PT/AHESGP/EICGP/E/001/Lv001-1924 (referente ao ano letivo de 1922/1923 mas com informação que recua a 1919), Lv002-1924 (referente ao ano letivo de 1923/1924), Lv003-1925 (referente ao ano letivo de 1924/1925); Livros de registo de matrícula PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv001-1914-1917, Lv002-1915-1917, Lv002-1917-1918, Lv003-1918-1919, PT/AHESGP/EICGP/D/C/003/Lv001-1919-1920, Lv002-1920-1921, Lv003-1921-1922, Lv004-1922-1923, Lv005-1923, Lv007-1925-1926.

Nota metodológica: Os valores indicados para o ano letivo de 1920-1921 incluem os alunos matriculados na Aula Comercial, que funcionava de forma autónoma, nas instalações do Colégio do Espírito Santo.

Tabela 17: Évora. Ensino secundário: técnico *versus* clássico (1910-1926)

Anos	EC	ET	Total (EC+ET)	ET (% do Total)	EC (% Total)	Índice EC	Índice ET
1910-1911	217		217			100	
1911-1912	239		239			110	
1912-1913	254		254			106	
1913-1914	244		244			96	
1914-1915	240	68	308	22,1	77,9	98	100
1915-1916	319	115	434	26,5	73,5	133	169
1916-1917	356	129	485	26,6	73,4	112	112
1917-1918	328	167	495	33,7	66,3	92	129
1918-1919	307	176	483	36,4	63,6	94	105
1919-1920	306	206	512	40,2	59,8	100	117
1920-1921	308	173	481	36,0	64,0	101	84
1921-1922	372	243	615	39,5	60,5	121	140
1922-1923	358	228	586	38,9	61,1	96	94
1923-1924	373	252	625	40,3	59,7	104	111
1924-1925	357	237	594	39,9	60,1	96	94
1925-1926	318	270	588	45,9	54,1	89	114

Fonte: Livros de registo de matrículas e exames PT/AHLAGE/D/B/001-Lv158 a Lv176. PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv001-1914-1917, Lv002-1915-1917, Lv002-1917-1918 [refere-se ao livro nº 3?], Lv003-1918-1919 [refere-se ao livro nº 4?]; PT/AHESGP/EICGP/D/C/003/Lv001-1919-1920, Lv002-1920-1921, Lv003-1921-1922, Lv004-1922-1923, Lv005-1923-1924, Lv006-1924-1925, Lv007-1925-1926.

Legenda: ET- ensino técnico; EC – ensino clássico (liceal)

Tabela 18: Évora. Ensino técnico *versus* clássico (liceal): alunos que frequentaram o liceu e que se matricularam no ensino técnico (1914-1921)

Ano 1ª matrícula EICE	Nº de alunos transferidos	Alunos inscritos no liceu no 1º ano	Alunos liceais no ano letivo
1914	27	77	240
1915	20	122	319
1916	2		
1917	31	83	329
1919	1		
1920	19	94	308
Total	100		

Fonte: Escola Industrial: Livros de matrícula PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv001-1914-1917 e Lv002-1915-1917; PT/AHESGP/EICGP/D/C/003/Lv005-1923-1924.

Liceu: Livros de registo de matrículas, PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001

Lv109, Lv115, Lv118, Lv124, Lv127, Lv147, Lv148, Lv149, Lv150, Lv151, Lv156, Lv158, Lv159, Lv160, Lv161, Lv162, Lv163, Lv164, Lv165, Lv166, Lv167, Lv168, Lv169, Lv175, Lv176.

Tabela 19: Alunos liceais (1890-1921) inscritos na Aula Comercial/Escola Industrial/Escola Industrial e Comercial (1914-1921)

Pai	Aluno	Concelho	Idade/ Mat. Liceu	Mat. LE	Mat. EIC	Curso
Bernardino José de Oliveira	Manuel António de Oliveira Martelo	Montemor-o-Novo	15	1890	1914	DD
Martinho Pedro Pinto Bastos	Jaime Melquíades Cavaleiro Pinto Bastos	Lisboa		1893	1914	CC
Luís dos Reis Bacharel	Luís Maria Bacharel	Évora	11	1901	1915	EC
Jerónimo Augusto Galhoz	António Joaquim Galhoz	Évora	15	1905	1915	CC
Manuel José Ramos	Augusto Cabeça Ramos	Évora	11	1905	1914	DD
Caetano Augusto Caeiro Polido	Caetano Augusto Caeiro Polido Júnior	Évora	11	1905	1914	CC
António Manuel Pajote	António Manuel Pajote Júnior	Évora	14	1906	1915	CC
Augusto dos Reis Anes	João Inácio da Cunha Anes	Évora	12	1906	1914	CC
João José Pereira	João José da Conceição Pereira	Vila Viçosa	15	1907	1914	CC
Maria da Conceição Nunes Alves	Francisco José Fragoso Júnior	Barquinha	15	1908	1915	CC
André José Chagas	Horácio Avelino da Silva Chagas	Arganil	13	1908	1914	CC
Francisca Maria	Jaime Ribeiro Queimado	Alandroal	12	1908	1914	DD
Manuel Jacinto da Costa	José Mendes da Costa	Évora	12	1908	1914	CA
Inácio Godinho	Alexandre Mendes Godinho	Reguengos	17	1909	1914	CC
António José de Oliveira	António José de Oliveira Júnior	Évora	11	1909	1914	CC
Manuel Vicente Pascoal	António Manuel Pascoal	Évora		1909	1914	CC
João Alves Pereira	António Taborda Alves Pereira	Montemor-o-Novo	11	1909	1915	CC
António Augusto da Veiga Matroco	Manuel Maria Matroco Júnior	Alandroal	11	1909	1914	CC
Ana Adelaide Gonçalves	António Constantino de Mendonça Vasconcelos	Lisboa	11	1910	1917	CC
José Vicente da Cruz Pascoal	António Luís Pascoal	Évora	10	1910	1914	CC
Berardo Martins Andorinho	Berardo Andorinho	Fronteira	10	1910	1917	CC
José Dordio Rebocho Pais	Fernando Martins Rebocho Pais	Sousel	11	1910	1914	CC
José Joaquim de Oliveira	Franklin António de Oliveira	Évora	11	1910	1914	CC
Domingos António Baião	Gregório dos Santos Caeiro Baião	Évora	11	1910	1914	CI
Romão de Carvalho Marques	Jerónimo Ferreira Marques	Évora	11	1910	1915	CC
Luís Sebastião de	João Luís Amaro de	Évora	11	1910	1914	CC

Sousa	Sousa					
Manuel Vicente Pascoal	Joaquim Manuel Pascoal	Évora	15	1910	1915	CNA
José Roma Pereira	José Elias Ramalho Pereira	Évora	13	1910	1914	CC
José Maria da Costa Fortinho	Luís António Pinto da Costa Fortinho	Lisboa	15	1910	1914	DD
Maria da Conceição Nunes Alves	Manuel Afonso Fragoso	Barquinha	13	1910	1917	CC
Baltazar dos Reis Carujo	Mercedes Laura Carujo	Évora	12	1910	1917	CLF
Jacinto Rodrigues da Silva	Virgílio Augusto Rodrigues da Silva	Évora	13	1910	1917	CC
Dioclesiano Augusto da Conceição	Albino Augusto da Conceição	Estremoz	15	1911	1915	CC
Pai incógnito	Américo José Gramacho	Évora	15	1911	1914	CC
António José dos Santos	Amílcar José dos Santos	Montemor-o-Novo	12	1911	1917	CC
António Gomes Namorado	António Gomes Namorado Júnior	Évora	10	1911	1915	CC
Joaquim Augusto de Abreu Calhamar	António Narciso dos Santos Calhamar	Évora	13	1911	1915	CC
Joaquim Tirapicos	Augusto da Silva Tirapicos	Évora	16	1911	1914	CI
Rodrigo Augusto de Vasconcelos	Cândido Augusto de Vasconcelos	Évora	15	1911	1915	CC
Ambrósio de Brito Vaz Coelho	João de Brito Vaz Coelho	Évora	11	1911	1920	CC
Feliciano Pereira Cardoso	Luísa Gomes Cardoso	Évora	13	1911	1917	CC
Artur de Sousa Machado	Alberto de Sousa Machado	Évora	11	1912	1917	CC
José Fialho Cavaco	Jorge Perfeito Fialho	Luanda	11	1912	1917	CC
Manuel da Conceição	Júlio Pereira da Conceição	Évora	10	1912	1914	CI
Mamede Maria	Mamede dos Santos	Évora	12	1912	1917	CC
José Dordio Rebocho Pais	Maria da Ascensão Rebocho Pais	Sousel	10	1912	1917	CC
Manuel Caeiro	Vítor Júlio Caeiro	Arraiolos	12	1912	1915	CC
Joaquim Godinho	Bernardino Barreiros Godinho	Arraiolos	10	1913	1916	CC
Carlos Rodrigues Monteiro Serra	Carlos Mário Batista Anes Serra	Évora	11	1913	1914	CC
José de Oliveira Soares	Cícero de Oliveira Soares	Évora	13	1913	1919	CC
Carlos Elias da Costa	David Elias da Costa	Covilhã	14	1913	1917	CC
Manuel Caeiro	Francisco Duarte Caeiro	Arraiolos	11	1913	1917	CC
Fernando de Oliveira Barriga	João de Sousa Barriga	Estremoz	11	1913	1915	CI
Francisco José da Silva	José Francisco da Silva	Évora	11	1913	1917	CC
Dâmaso José Simões	José Rebelo Simões	Mora	11	1913		CC
Jacinto dos Reis Tecelão	Manuel dos Reis Garcia	Évora	10	1913	1917	CC
Filipe Seixas de Brito	Manuel Fernando	Vila Viçosa	12	1913	1917	CC

Betencourt	Pessoa Brito Bettencourt					
Joaquim Augusto de Abreu Calhamar	Rafael Adelino dos Santos Calhamar	Évora	12	1913	1915	CI
Egas Moniz Ribeiro Bairros	Raul Matias Bairros	Évora	11	1913	1914	CI
Alfredo Francisco Espada Carneiro	Diogo Fragoso Carneiro	Montemor-o-Novo	13	1914	1920	CC
António Henriques Jorge	Jerónimo Henriques Jorge	Évora	10	1914	1915	CC
	João Manuel Banha	Évora	11	1914	1917	CC
Severina Ferreira	Jorge Paulo Ferreira Torres	Lisboa	12	1914	1917	CC
Augusto Claudino de Almeida	Margarida Duarte de Almeida	Lisboa	10	1914	1917	CLF
Emílio Marquez	Romão Marques	Évora	13	1914	1915	CS
Albino José Vieira	Álvaro Pais Formosinho Vieira	Évora	10	1915	1920	CC
José Dordio Rebocho Pais	Ana Rebocho Pais	Sousel	11	1915	1920	CC
José Monteiro Serra	Augusto José Anes Serra	Évora	11	1915	1917	CLF
Joaquim António	Carmen da Conceição Silva	Évora	12	1915	1917	CLF
José Estevão de Sande Pinheiro	Estevão José de Sande Pinheiro	Évora	11	1915	1920	CC
Manuel António Vieira	Eurico Guedes Vieira	Lisboa	11	1915	1920	CC
Maria Augusta de Mira	Isabel Augusta de Mira	Portel	15	1915	1917	CC
Joaquim Roberto	Joaquim dos Anjos Roberto	Évora	12	1915	1917	CC
Joaquim António Cordeiro Vinagre	José António Cordeiro Vinagre	Elvas	11	1915	1920	CC
Manuel Vicente Pascoal	Josué Vicente Araújo Pascoal	Évora	11	1915	1917	CC
António Jacinto de Almeida	Leonarda Rosa de Almeida	Benguela	12	1915	1917	CLF
João Alexandre Pereira Pais	Maria Vitória Caldeira Pais	Mora		1915	1917	CC
Manuel Francisco de Matos	Marinha da Conceição Silva Matos	Évora	11	1915	1920	CC
Alexandrino dos Reis	Alberto da Silva Reis	Lisboa	14	1916	1917	CI
Pedro Covas Pereira	Daniel Perfeito Covas Pereira	Vidigueira	11	1916	1915	CC
José Rico Louro	Ernesto Ramalho Louro	Portel		1916	1917	CC
Joaquim António Firmino	Francisco Xavier Vidigal Firmino	Évora	12	1916	1914	CC
André José Chagas	José Augusto Faria Chagas	Évora	10	1916	1916	CC
Teodósio Joaquim Vieira	José Inácio Vieira	Évora	11	1916	1920	CC
Joaquim José Nicolau Júnior	Maria Paula dos Santos Nicolau	Lisboa	13	1916	1917	CLF
João Luís Guerreiro Pegado	Miguel da Trindade Pegado	Vidigueira	15	1916	1917	CC

Pedro Jerónimo de Sales	Adriano Peres Sales	Évora		1917	1914	CC
António Diogo da Silva	António Diogo da Silva Júnior	Setúbal	13	1917	1915	CC
Luís António do Carmo	José Bernardino do Carmo	Arraiolos		1917	1920	CM
Júlio Vítor Caeiro	Vítor Júlio Caeiro	Évora	12	1917	1915	CC
Carlos Augusto Batista	António Manuel Viana Batista	Estremoz	17	1918	1920	CC
António Pereira Fradinho	António Pereira Fradinho	Vila Viçosa	14	1918	1920	CC
Miguel Afonso Marques	Francisco Lopes Marques	Évora	12	1918	1920	CC
António Pereira Fradinho	João António Pereira Fradinho	Évora	16	1918	1920	CC
José Américo Correia	Joaquim António Correia	Évora	26	1919	1915	CD
Manuel Vicente Pascoal	José Araújo Pascoal	Évora	13	1919	1920	CC
Leopoldo José Batista	José Francisco dos Santos Batista	Évora		1919	1917	CC
Manuel Francisco de Matos	Maria Fernanda da Silva Matos*	Évora		1919	1920	CC
José Bento Rosado	Bento Rosado*	Évora		1921	1920	C1G
Agostinho Felício Pereira Caeiro	Francisco Ferrer Caeiro	Évora		1921	1920	C1G
Manuel Maria de Almeida Graça	José Maria de Almeida Graça*	Amarante		1921	1920	CC

Fonte: Escola Industrial: Livros de matrícula PT/AHESGP/EICPE/C/B/001/Lv001-1914-1917 e Lv002-1915-1917;PT/AHESGP/EICGP/D/C/003/Lv005-1923-1924.

Liceu: Livros de registo de matrículas, PT/AHLAGE/D/B/001-Lv001

Lv109,Lv115,Lv118,Lv124,Lv127,Lv147,Lv148,Lv149,Lv150,Lv151,Lv156,Lv158,Lv159,Lv160,Lv161,Lv162,Lv163,Lv164,Lv165,Lv166,Lv167,Lv168,Lv169,Lv175,Lv176.

Legenda: EC – escrituração comercial CC – curso de comércio CLF – Curso especial de trabalhos femininos CM – condutores de máquinas DD 10º Disciplina CA – Curso de agricultura CI – Curso industrial CNA – Curso noturno (aritmética) CD – Curso de desenho C1G – Curso do 1º grau preliminar. Mat. LE – Ano da 1ª matrícula no Liceu Mat. EIC – Ano da 1ª matrícula na escola industrial.*Os alunos matricularam-se primeiro na Escola Industrial transferindo-se depois para o Liceu.

Capítulo 10 – Os descendentes. Recrutamento dos estudantes do ensino secundário em Évora

Tabela 1: Evolução do número de recenseados no concelho de Évora

Recenseamentos (Anos)	Nº de cidadãos recenseados
1891	3035
1901	2071
1913	1699
1921	1972

Fonte: ACME, Recenseamentos eleitorais do concelho de Évora 1891, 1901, 1913, 1921.

Tabela 2: HISCLASS – versão condensada

Classe/número	Classe/designação
I e II	Gestores de topo e profissionais altamente qualificados
III, IV e V	Gestores, profissionais, pessoal de escritório e vendas
VI e VII	Capatazes e trabalhadores qualificados
VIII	Agricultores e pescadores
IX	Trabalhadores com baixo nível de qualificação
XI	Trabalhadores não qualificados
X e XII	Trabalhadores rurais com baixo nível de qualificação e

Tabela 3: Fontes: distritos e concelhos de naturalidade - o universo e a amostra

Distrito			Concelho		
Total c/informação (todos)	N. (Évora)	P.	Total c/ Informação (todos)	N. (Évora)	P.
99	65	65,7	98	47	48,0
229	148	64,6	229	77	33,6
481	199	41,4	471	72	15,3
362	148	40,9	352	48	13,6
417	228	54,7	415	71	17,1
767	390	50,8	766	135	17,6
835	418	50,1	853	168	19,7
902	606	67,2	910	259	28,5
430	292	67,9	440	135	30,7
4522	2494	55,2	4534	1012	

Fonte: Livros de registo de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001 n.ºs Lv001 a Lv173 (1841 a 1926)

Tabela 4: Naturalidade: distritos do continente independentemente do curso (geral ou complementar) e do vínculo institucional (voluntário, singular, interno, estrangeiro, externo) 1841-1926

Distritos	Alunos	%
Évora	2503	56,1
Beja	503	11,3
Lisboa	466	10,4
Portalegre	384	8,6
Faro	178	4,0
Santarém	121	2,7
Castelo Branco	48	1,1
Coimbra	48	1,1
Leiria	37	0,8
Porto	30	0,7
Viseu	28	0,6
Bragança	24	0,5
Vila Real	21	0,5
Guarda	19	0,4
Aveiro	18	0,4
Braga	18	0,4
Viana do Castelo	12	0,3
Lamego	2	0,0
Setúbal	1	0,0
Total	4461	100

Fonte: Livros de Registo de Matrículas e Exames (1841-1926)
PT/AHLAGE/D/B/001- Lv001 a Lv176.

Tabela 5: Naturalidade. Distritos do continente. Frequência do curso complementar independentemente do vínculo institucional (voluntário, singular, interno, estrangeiro, externo). Naturalidade dos alunos por distritos (1841-1910 e 1911-1925)

Distritos	1841-1910		1911-1926	
	N.	P.	N.	P.
Évora	283	45,2	201	58,8
Beja	92	14,7	57	16,7
Lisboa	84	13,4	20	5,8
Faro	49	7,8	9	2,6
Portalegre	43	6,9	28	8,2
Santarém	24	3,8	3	0,9
Castelo Branco	9	1,4	2	0,6
Leiria	8	1,3	5	1,5
Coimbra	6	1,0		0,0
Braga	4	0,6		0,0
Guarda	4	0,6	1	0,3
Vila Real	4	0,6		0,0
Viseu	4	0,6	4	1,2
Bragança	3	0,5		0,0
Porto	3	0,5	2	0,6
Aveiro	2	0,3		0,0
Funchal	2	0,3		0,0
Viana do Castelo	2	0,3		0,0
Coimbra			1	0,3
Faro			9	2,7
Total	626	100,0	342	100,0

Fonte: Livros de registo de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001 n°s Lv001 a Lv173 (1841 a 1926)

Tabela 6: Concelhos de naturalidade dos estudantes do Liceu de Évora entre 1841 e 1926

Concelhos	N.	%
Évora	1010	22,2
Lisboa	270	5,9
Estremoz	218	4,8
Reguengos	210	4,6
Montemor-o-Novo	208	4,6
Redondo	151	3,3
Vila Viçosa	146	3,2
Viana do Alentejo	118	2,6
Beja	79	1,7
Sousel	66	1,5
Elvas	57	1,3
Arraiolos	37	0,8
Outros	1973	43,4
Total	4544	100,0

Fonte: Livros de registo de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001 n^os Lv001 a Lv173 (1841 a 1926)

Tabela 7: População nos distritos do Alentejo, Algarve e Lisboa, em percentagem da população nacional. Alunos do Liceu de Évora naturais dos distritos indicados (1864-1920)

Unidades Administrativas	1864			1878			1900		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Lisboa	10,5	4	3,2	10,9	9	8,2	13,1	28	7,7
Évora	2,3	15	11,9	2,3	60	54,5	2,4	210	57,7
Beja	3,2	13	10,3	3,1	9	8,2	3,0	54	14,8
Portalegre	2,3	5	4,0	2,2	18	16,4	2,3	29	8,0
Faro	4,1	8	6,3	4,4	2	1,8	4,7	8	2,2
Alunos naturais de outros distritos		81	64,3		12	10,9		35	9,6
Totais (Portugal/Évora)	22,5	126	100	23,0	110	100	25	364	100

Fonte: População: Nuno Valério (Coord.), *Estatísticas Históricas Portuguesa*, Lisboa, INE, 2001; População escolarPT/AHLAGE/D/B/001-Lv1 (1841) a Lv176 (1926).
 Legenda: **1**- % da população no distrito em relação ao todo nacional; **2** - estudantes no Liceu de Évora por ano civil em todos os regimes; **3** - % em relação ao total de estudantes no ano civil.

Tabela 8: População nos distritos do Alentejo, Algarve e Lisboa, em percentagem da população nacional. Alunos do Liceu de Évora naturais dos distritos indicados (1864-1920)

Unidades Administrativas	1890			1900			1911			1920		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Lisboa	12,1	18	8,9	13,1	28	7,7	14,3	28	8,1	15,5	23	5,6
Évora	2,3	126	62,1	2,4	210	57,7	2,5	211	60,8	2,5	290	70,6
Beja	3,1	24	11,8	3,0	54	14,8	3,2	43	12,4	3,3	37	9,0
Portalegre	2,2	10	4,9	2,3	29	8,0	2,4	31	8,9	2,4	22	5,4
Faro	4,5	3	1,5	4,7	8	2,2	4,6	6	1,7	4,4	5	1,2
Alunos naturais de outros distritos		22	10,8		35	9,6		28	8,1		34	8,3
Totais (Portugal/Évora)	24,3	203	100,0	25	364	100	27,0	347	100,0	28,2	411	100,0

Fonte: População: Nuno Valério (Coord.), *Estatísticas Históricas Portuguesa*, Lisboa, INE, 2001; População escolarPT/AHLAGE/D/B/001-Lv1 (1841) Lv176 (1926).
 Legenda: **1**- % da população no distrito em relação ao todo nacional; **2** - estudantes no Liceu de Évora por ano civil em todos os regimes; **3** - % em relação ao total de estudantes no ano civil.

Tabela 9: Concelhos do distrito de Lisboa 1841-1926

Concelhos	N.	%
Lisboa	270	57,7
Setúbal	45	9,6
Alcácer do Sal	40	8,5
Santiago do Cacém	20	4,3
Aldeia Galega do Ribatejo	17	3,6
Alenquer	12	2,6
Barreiro	10	2,1
Outros	54	11,6
Total	468	100,0

Fonte. Alunos naturais do concelho de Lisboa: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv: 2, 3, 70, 72, 73, 74, 78, 81, 84, 90, 91, 95, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 176. PT/AHLAGE/Mç. 5, Mapa Geral de alunos, 1846.

Nota metodológica: foram apenas considerados os concelhos com mais de 10 alunos.

Tabela 10: Concelhos do distrito de Beja 1841-1926

Concelhos	N.	P.
Beja	114	22,7
Moura	92	18,3
Serpa	71	14,1
Vidigueira	56	11,1
Cuba	31	6,2
Ferreira do Alentejo	22	4,4
Odemira	18	3,6
Outros	99	19,7
Total	503	100,0

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001-Lv1 (1841) Lv176 (1926).

Tabela 11: Alunos individualmente contados: proveniência por concelho sede de distrito

Intervalos	Total c/ Informação	Évora	P. EVR	Beja	Portalegre	Lisboa	Santarém	Faro	Total	P.
1841-1850	98	47	48,0	1	3	5	0	0	56	57,1
1851-1860	229	77	33,6	3	3	11	0	0	94	41,0
1861-1870	471	72	15,3	17	2	16	1	2	110	23,4
1871-1880	352	48	13,6	6	4	22	1	6	87	24,7
1881-1890	415	71	17,1	6	4	26	1	3	111	26,7
1891-1900	766	135	17,6	15	2	63	5	10	230	30,0
1901-1910	853	168	19,7	30	5	64	9	10	286	33,5
1911-1920	910	259	28,5	16	1	44	1	15	336	36,9
1921-1925	440	135	30,7	21	0	19	3	0	178	40,5
Total	4534	1012		115		270	21	46	148	

Fonte: Livros de registo de matrículas/exame. PT/AHLAGE/D/B/001-Lv1 (1841) Lv176 (1926)

Tabela 12: Alunos (MF) recrutados nos concelhos do distrito de Évora 1841-1926

Concelhos	N.	%
Évora	1011	40,7
Estremoz	247	10,0
Reguengos	212	8,5
Montemor-o-Novo	207	8,3
Redondo	151	6,1
Vila Viçosa	145	5,8
Viana do Alentejo	118	4,8
Arraiolos	90	3,6
Portel	77	3,1
Mora	68	2,7
Alandroal	61	2,5
Borba	55	2,2
Mourão	40	1,6
Total	2482	100,0

Fonte: Livros de registo de matrículas/exame. PT/AHLAGE/D/B/001-Lv1 (1841) Lv176 (1926)

Tabela 13: As colónias e mais além. Proveniência geográfica dos alunos do Liceu de Évora, 1841-1925

Regiões	N.	P.
África	29	32,2
Açores	18	20
Madeira	13	14,4
Brasil	9	10
Espanha	6	6,7
Índia	6	6,7
Macau	3	3,3
França	2	2,2
Timor	2	2,2
América	2	2,2
Total	90	100

Fonte: Livros de registo de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001 n.ºs Lv001 a Lv173 (1841 a 1926).

Nota metodológica: Total com origem geográfica conhecida para o período 4522. % de fora de Portugal 2% (90 em 4522).

Tabela 14: Pais: localidades no ato de matrícula (1841-1920)

Localidades	N.	P.
Évora	665	60,3
Montemor-o-Novo	32	2,9
Reguengos	29	2,6
Redondo	24	2,2
Estremoz	19	1,7
Lisboa	18	1,6
Arraiolos	16	1,5
Setúbal	14	1,3
Borba	12	1,1
Viana do Alentejo	12	1,1
Vila Viçosa	12	1,1
Beja	11	1,0
Portel	11	1,0
Moura	10	0,9
Serpa	10	0,9
Mora	9	0,8
Avis	8	0,7
Elvas	8	0,7
Alcácer do Sal	7	0,6
Cano	7	0,6
Mourão	7	0,6
Fronteira	6	0,5
Alcáçovas	5	0,5
Pias	5	0,5
Vendas Novas	5	0,5
Alandroal	4	0,4
Campo Maior	4	0,4
Coimbra	4	0,4
Ferreira do Alentejo	4	0,4
Lagos	4	0,4
Vidigueira	4	0,4
Brinches	3	0,3
Cuba	3	0,3
Faro	3	0,3
Galveias	3	0,3
Lagoa	3	0,3
Tavira	3	0,3
Outros	98	8,9
Total	1102	100

Fonte: Livros de termos de matrícula/exame PT/AHLAGE/D/B/001 Lv002 a Lv166.

Tabela 15: Estrutura ocupacional. Recrutamento social dos estudantes no ensino secundário clássico em França e em Portugal (1864-1923)

Categorias ocupacionais	França	Portugal			
		Évora		Coimbra	Braga
Classes HISCLASS/Anos	1864	1891	1901	1917-1918	1918-19 e 1924-25
I e II	26,6	30,5	27,6	28,9	22,6
III, IV e V	42,5	35,9	42,1	65,5	73,3
VI e VII	3,4	13,8	14,5		
VIII	18,4	1,8	3,1		
IX	6,3	9,0	7,5		
XI	2,5	7,2	5,3	5,5	4,2
X e XII	0,3	1,8	0	0	
	100	100	100	100	100

Fonte: França - Patrick Harrigan, 1980, *Mobility, Elites and Education in French Society of the Second Empire*, Waterloo, Wilfrid Laurier University Press, pp. 170-173. Portugal (Braga) Rodrigo Azevedo, 1993, «Os alunos do liceu de Braga durante a 1ª República», *Bracara Augusta*, nº 96, pp. 197-245; Braga: Judite Seabra, 1999; Évora: cf. metodologia e tabelas que discriminam os quantitativos em anexo.

Nota metodológica: Para França - Os dados agrupados são fornecidos em anexo à obra citada e foram recodificados em função da classificação HISCLASS em conformidade com a tabela em anexo “Lista de indexação ocupacional. Origens sociais dos estudantes franceses (1864)”, de acordo com a metodologia aí descrita. Para Braga e Coimbra, procedeu-se de igual forma: porém a disparidade de classificações utilizadas por estes autores e a limitada descrição e sistematização de categorias determinou a aplicação dos seguintes critérios: 1) Foram excluídos os “proprietários, lavradores e agricultores” (-1) por impossibilidade de desagregação; 2) Para os “industriais”, considerou-se que eram gerentes industriais razão pela qual foram classificados no grupo ocupacional HISCLASS 3; 3) A distinção entre “Funcionários (Serviços e Empresas Privadas)”, uma categoria com valores residuais, foi agregada à categoria “serviço público” e convertida para o grupo HISCLASS V; 4) A categoria “Outros” (-1) foi eliminada.

Tabela 16: Estrutura ocupacional. Recrutamento social dos estudantes no ensino secundário clássico Portugal: Braga (1918-1925) e Coimbra (1917-1918)

HLASS	Liceus	Braga		Coimbra	
		1918-19 e 1924-25	%	1917-1918	%
I	Gestores de topo	0	0,0	4	1,2
II	Profissionais altamente qualificados	60	22,6	90	27,7
III	Gestores de nível inferior	13	4,9	14	4,3
IV	Profissionais (baixa qualificação), comerciantes e funcionários	76	28,7	70	21,5
V	Pequenos funcionários e pequenos comerciantes	105	39,6	129	39,7
XI	Trabalhadores não qualificados	11	4,2	18	5,5
	Total	265	100,0	325	100,0

Fonte: Ocupações dos pais dos alunos no Liceu de Coimbra (1917-1918), cf. Judite Seabra, 1999, *op. cit.*, pp. 355-357. Ocupação dos pais dos alunos no Liceu de Braga, 1918-1925. Fonte: Rodrigo Azevedo, 1996, «Os alunos do liceu de Braga durante a 1ª República», *Bracara Augusta*, nº 96, pp. 220-221.

~

Nota metodológica: Foram excluídos os «proprietários, lavradores e agricultores» por impossibilidade de desagregação. Para os «industriais», considerou-se que eram gerentes industriais grupo ocupacional 3. A distinção entre «Funcionários (Serviços e Empresas Privadas)» uma categoria com valores residuais, foi agregada à categoria «serviço público» e convertida para o grupo HISCLASS 5. A categoria «Outros» foi eliminada (-1). A classificação integrou perfeitamente os casos dos liceus de Braga e Coimbra com pequenas exceções assinaladas.

Tabela 17: Estrutura profissional em Évora segundo os Censos da População 1900 e 1911.

Ocupações		1900 Concelho	1911 Distrito
I	Trabalhos agrícolas	57,0	65,1
II	Pesca e Caça	0,0	0,0
III	Extração	0,0	0,1
IV	Indústria	18,2	15,6
V	Transportes	3,0	4,0
VI	Comércio	8,3	5,1
VII	Força Pública	3,4	1,8
VIII	Administração Pública	1,2	0,8
IX	Profissões Liberais	2,9	1,7
X	Pessoas vivendo dos seus rendimentos	1,2	1,9
XI	Trabalhos domésticos	2,2	2,3
XII	Profissão desconhecida	2,5	1,7
Total		100,0	100,0

Fonte: Para 1900: INE: Portugal, MOPCI, Direção da Estatística Geral e Comércio, Repartição da Estatística Geral, Censo da População do Reino de Portugal no 1º de dezembro de 1900, Vol I, Lisboa, IN. Para 1911: Portugal, Ministério das Finanças, Direção Geral de Estatística Demográfica, Censo da População, 1911, Parte V, Lisboa, Imprensa Nacional, 1913.

Tabela 18: Pais dos alunos do Liceu de Évora nos recenseamentos de 1891 e 1901. (HClass – 7) (%)

HC		1891	1901
I e II	Gestor de nível superior e profissionais	30,5	27,6
III, IV e V	Gestores menos qualificados, profissionais, pessoal de escritório e vendas	35,9	42,1
VI e VII	Gerentes e trabalhadores qualificados	13,8	14,5
VIII	Agricultores e pescadores	1,8	3,1
IX	Trabalhadores menos qualificados	9,0	7,5
XI	Trabalhadores sem qualificação	7,2	5,3
X e XII	Trabalhadores rurais menos qualificados e sem qualificação	1,8	0
		100,0	

Fonte: Tabela 19.

Nota metodológica: Alunos no ciclo letivo (1891): 1.313 para 168 casos = 12,8%; (1901): 1.754 para 228 casos = 13%.

Tabela 19: Estrutura ocupacional dos pais dos alunos do Liceu de Évora, em 1891 e 1901

Grandes grupos ocupacionais «HClassscheme»		1891		1901	
		N.	%	N.	%
-1		32	16,1	40	17,5
I	Gestores de topo	18	10,8	31	13,6
II	Profissionais altamente qualificados	33	19,8	32	14,0
III	Gestores de nível inferior	8	4,8	12	5,3
IV	Profissionais (baixa qualificação), comerciantes e funcionários	43	25,7	59	25,9
V	Pequenos funcionários e pequenos comerciantes	9	5,4	25	11,0
VI	Encarregados (<i>foreman</i>)	0	,0	3	1,3
VII	Trabalhadores qualificados	23	13,8	30	13,2
VIII	Lavradores	3	1,8	7	3,1
IX	Trabalhadores semiquualificados	15	9,0	17	7,5
X	Trabalhadores rurais semiquualificados	0	,0	0	,0
XI	Trabalhadores não qualificados	12	7,2	12	5,3
XII	Trabalhadores rurais não qualificados	3	1,8	0	,0
Total		167	100,0	228	100,0

Fonte: Livros de registo de matrículas/exame PT/AHLAGE/D/B/001, Lv001-Lv175.

Nota metodológica: Alunos no ciclo letivo (1891): 1.313 para 167 casos = 12,7%; (1901): 1.754 para 228 casos = 13%. A contabilização do número de pais foi efetuada em função do número de filhos (ex. 1 pai =2 filhos: foram contabilizadas duas ocupações).

Tabela 20: Estrutura ocupacional dos pais dos alunos do Liceu de Évora, em 1891 e 1901. Número de filhos e pais individualmente considerados

HISCLASS	1891			1901		
	Filhos	Pais	Filhos/Pai	Filhos	Pais	Filhos/Pai
-1	32	26	1,2	40	30	1,3
I	18	10	1,8	31	18	1,7
II	33	16	2,1	32	18	1,8
III	8	6	1,3	12	8	1,5
IV	43	34	1,3	59	41	1,4
V	9	6	1,5	25	17	1,5
VI	0			3	3	1
VII	23	14	1,6	30	20	1,1
VIII	3	3	1,0	7	6	1,2
IX	15	10	1,5	17	14	1,2
X	0			0		
XI	12	11	1,1	12	12	1,0
XII	3	3	1,0	0		
	167	113	1,5	228	157	1,5

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal.

Nota metodológica: Alunos no ciclo letivo (1891): 1.313 para 167 casos = 12,7%; (1901): 1.754 para 228 casos = 13%. Filhos/pai. Média de filhos por pai individualmente considerado.

Tabela 21: Lista de indexação ocupacional. Origens sociais dos estudantes franceses (1864). Estrutura ocupacional dos pais dos alunos que frequentavam os liceus em França (1864). Códigos ocupacionais HISCO. Conversão para HISCLASS.

Designação ocupacional	HISCO	HISCLASS
Entrepreneur	21110	1
Banquier	21110	1
Officier de l' armée	58320	1
Capitaine (Marine)	58320	1
Maître d' Hotel	21420	1
Avocat	12110	2
Avoue	12410	2
Notaire	12310	2
Magistrat, juge, procureur	12210	2
Barreau	12110	2
Medicin	6105	2
Medecinmilitaire	6710	2
Pharmacien	6710	2
Veterinaire	6510	2
Professeurgymnastique	13000	2
Professeur (saufgymnastiqueetgrandécole)	13000	2
Juge de paix, huissier	12110	2
Officier desanté	6105	2
Enregistrement	31030	2
Ingenieur	2000	3
Negociant	41020	3
Agents	19990	4
Agentvoyer	19990	4
Enseignement	13990	4
Industrie	43230	4
Marchand	41025	4
Instituteur	13320	4
Fonctionnairesuperieur	31090	4
Fonctionnairemoyen	31090	4
Fonctionnaire, agentpublic	31090	4
Commerçant	41030	4
Marchand	41025	4
Petit commerçant	41030	4
Petit fonctionnaire	30000	5
Épicier	45130	5
Bureau	39310	5
Chemins de fer	39960	5
Bijontier	88010	7
Boulangier	77620	7

Armurier	83920	7
Imprimeur	92110	7
Boucher	77310	7
Patissier	77630	7
Brasseur	77810	7
Métayer	61110	8
Férmier	61110	8
Cultivateur	61110	8
Domestique, valet, cocher, postillon	54010	9
Mineur, ouvrier, journalier	71105	9
Militaire	58340	9
Soldat	58340	9
Coiffeur	57025	9
Charcutier	77390	9
Voiturier	98620	9
Constructeur, fabricant, manufacturier	95000	9
Pêcheur	64100	10
Mercier (Petitscommerçants)	45220	11
Marine	98135	11

Fonte: Patrick Harrigan, 1980, *Mobility, Elites and Education in French Society of the Second Empire*, Waterloo, Wilfrid Laurier University Press, pp.170-173.

Nota metodológica: Os dados foram codificados a partir da base de dados do portal <http://historyofwork.iisg.nl/>, utilizando os descritores em francês. O processo consistiu na introdução da ocupação, pesquisa e recolha do código ocupacional. A conversão para a classificação HISCLASS foi efetuada em conformidade com o previsto em http://historyofwork.iisg.nl/docs/hisco_hisclass12_book@_numerical.inc (disponível em 12.10.2012). Este endereço permite aceder a uma tabela de conversão para o esquema HISCLASS com a utilização do programa de estatística avançada SPSS, cf. Marco H.D. van Leeuwen and Ineke Maas, 2011, *HISCLASS. A historical international social class scheme*. Leuven University Press, 2011.

Foi efetuado o cruzamento das ocupações com a base de dados HISCO. Não foram consideradas as ocupações de *status* como «propriétaire», «patron» ou «petitbourgeois».

Tabela 22: Lista de indexação ocupacional. Origens sociais dos estudantes no Liceu de Coimbra e de Braga (1918-1925). Estrutura ocupacional dos pais dos alunos. Códigos ocupacionais HISCO. Conversão para HISCLASS.

Designação ocupacional	HISCO	HISCLASS
Industriais	21110	1
Industrial	21110	1
Industrial e capitalista	23000	-1
Archeiro da Universidade		-1
Capitalista		-1
Delegado		-1
Doméstica		-1
Estudante		-1
Proprietário		-1
Empregado	99998	-1
Empregado de obras públicas	99998	-1
Alferes	58320	1
Capitães	58320	1
Chefe de estação de Caminho de Ferro	21960	1
Diretor de Companhia Inglesa	21110	1
Industrial e Proprietário	21110	1
Major	6140	1
Oficiais do Exército	58320	1
Oficial Cadeia Nacional	58320	1
Oficial do Exército	58320	1
Tenente	58320	1
Tenente da G.N.R.	58320	1
Tenente-coronel	58320	1
Bacharel		2
Advogado Notário	12110	2
Advogado/Bacharel	12110	2
Alfândega de Angola	12410	2
Conservador do Registo Civil	12310	2
Contador Juízo de Direito	11010	2
Engenheiro Agrónomo	2930	2
Engenheiro Civil	2000	2
Farmacêutico	6710	2
Fiscal do Governo	31030	2
Fiscal de impostos	31030	2
Inspetor Escolar	13950	2
Juiz	12210	2
Juiz de Direito	12210	2
Juiz de Relação	12210	2
Juiz Supremo do Tribunal Justiça	12210	2
Major médico	6140	2
Médico	6105	2
Médico veterinário	6510	2
Notário	12310	2

Professor	13000	2
Professor da Escola Normal	13190	2
Professor da Faculdade de Farmácia	13100	2
Professor da Faculdade de Medicina	13100	2
Professor da Universidade de Coimbra	13100	2
Professor de Liceu	13200	2
Professor do Instituto de Missões Coloniais	13190	2
Professor Primário	13100	2
Reitor da Universidade	13100	2
Solicitador	12410	2
Tesoureiro da Fazenda	11010	2
Tesoureiro Geral da Província de S. Tomé	11010	2
Administrador	21000	3
Administrador Hospitalar	21000	3
Comissário de Vinhos	41020	3
Comissário Geral I de Alfândega	41020	3
Construtores civis	21240	3
Estalajadeiro	51020	3
Feitor	22520	3
Gerente Bancário	21340	3
Negociante	41020	3
Sargento	58330	3
Agenciário	41000	4
3º Oficial dos Correios	33170	4
Agente Comercial	43200	4
Aspirante de Finanças	33110	4
Aspirante dos Correios	33110	4
Comerciante	41030	4
Comerciante/Negociante	41030	4
Escultor	16120	4
Guarda-livros	33110	4
2º Oficial dos Correios	33170	4
Guarda-mor da Universidade	58220	4
Inspetor de Caminho de Ferro	22240	4
Músico militar	17140	4
Oficial da Guarda Fiscal	31040	4
Polícia	58220	4
Polícia cívico	58220	4
Secretário de Finanças	31090	4
Vendeiro	41030	4
Agente Bancário	33940	5
Ajudante de Conservador	39310	5
Bancário	33940	5
Bedel da Universidade	55130	5
Caixeiro Viajante	45150	5
Chefe de secretaria	32120	5
Chefe de impostos	32120	5
Chefe de secretaria da Câmara	32120	5

Empregado bancário	33940	5
Empregado comercial	45125	5
Empregado da 5ª divisão do Exército	30000	5
Empregado da Universidade	30000	5
Empregado de escritório	30000	5
Empregado Municipal	30000	5
Empregado oficial	39310	5
Empregado de telégrafo postal	38040	5
Escrivão de direito	32120	5
Escrivão de notário	32120	5
Ferrovários	39960	5
Funcionário do Caminho de Ferro	39960	5
Funcionário judicial	31000	5
Funcionário notarial	31000	5
Funcionário público	31000	5
Funcionários públicos	31000	5
Secretário administrativo	32120	5
Secretário de Inspeção Escolar	32120	5
Telegrafista	38040	5
Chefe de Guarda-fios	22690	6
Condutor de obras públicas	22675	6
Alfaiate	79100	7
Chapeleiro	79310	7
Correio	80320	7
Encadernador	92625	7
Ferrador	83110	7
Ferreiro	83110	7
Impressor	92110	7
Livreiro	92110	7
Ourives	88050	7
Padeiro	77610	7
Relojoeiro	84220	7
Retrozeiro Paramenteiro	88010	7
Sapateiro	80110	7
Serralheiro	83930	7
Tanoeiro	81930	7
Tipógrafo	92110	7
Agricultor	61110	8
Lavrador	61110	8
Alquilador	98620	9
Carpinteiro	81000	9
Chefe de conservação de obras públicas	39150	9
Correio	37030	9
Distribuidor de telégrafo-postal	37030	9
Empregado de hotel	53230	9
Funcionário dos Correios	37030	9
Funcionário dos Correios e Telefones	37030	9
Motorista	98590	9

Pintor	93120	9
Serviçal	54010	9
Sirgueiro	75920	11

Fonte: Rodrigo Azevedo, 1993, *op. cit.* pp. 220-221; Judite Seabra, 1999, *op. cit.*, 355-357.

Tabela 23 - Grupos HISCLASS. Rendimento (réis) no recenseamento de 1891.

CR	Grupos HCLASS														T (1-12)	%1-12	% CR
	-1	%(GR-1)	I	II	%(GR2)	III	IV	%(GR4)	V	VII	VIII	IX	XI	XII			
0 - (Habilitação)				14	42,4		4	9,3							18	10,8	
100-200	2	6,3		7	21,2	2	10	23,3		8		14	12	3	56	33,5	37,6
200-400	3	9,4	7	2	6,1	5	12	27,9	9	3	3				39	24,6	27,5
400-800	15	46,9	9	10	30,3	1	16	37,2		12		1			51	29,3	32,9
800-1600	2	6,3	2				1	2,3							3	1,8	2,0
1600-3200	8	25,0													0	0,0	
3200-7200															0	0,0	
> 7200	2	6,3													0	0,0	
Total	32	100,0	18	33	100,0	8	43	100,0	9	23	3	15	12	3	167	100,0	100,0
Média Rendimento (reís)	1647		457	358		222	287		238	292	233	164	100	100			

Fonte: Livros de Matrícula 1886-1906,PT/AHLAGE/D/B/001-Lv107 (1886) a Lv120 e 148 (1906). ACME, Recenseamento eleitoral 1891.

Legenda: CR- classes de rendimento; %(GR) - % rendimento na classe/grupo; T1-12 - Total de casos por classe de rendimento; % 1-12 - % por classe (inclui 0); %CR - % apenas dos casos > 100 réis.

Tabela 24: Lista conjunta de indexaçãoHISCO/HISCLASS. Ocupações de pais e filhos nos censos de 1891, 1901, 1913 e 1921.

OCUPAÇÃO (LICEU E ESCOLA INDUSTRIAL)	HISCO	HISCLAS S	OCUPAÇÃO (EXCLUSIVO E.I.)
Aposentado	-1	-1	
Proprietário	-1	-1	
Estudante	-1	-1	
Comendador distrital	-1	-1	
2º Aspirante	99999	-1	
Aspirante	99999	-1	
Aspirante Auxiliar	99999	-1	
Auditor	11020	1	
Diretor da Casa Pia	13940	1	
Diretor do Colégio	13940	1	
Diretor de Fazenda	20210	1	
Diretor de Finanças	20210	1	
Comissário da Polícia	20210	1	
Industrial	21110	1	
Intendente de Pecuária	21960	1	
Capitão reformado	58320	1	
General reformado	58320	1	
Major reformado	58320	1	
Tenente reformado	58320	1	
Tenente-coronel reformado	58320	1	
Ajudante de Campo	58320	1	
Alferes	58320	1	
Alferes amanuense	58320	1	
Alferes arquivista	58320	1	
Alferes da Guarda Fiscal	58320	1	
Alferes de Cavalaria	58320	1	
Alferes de Infantaria	58320	1	
Alferes de Infantaria n.º 11	58320	1	
Alferes de Música	58320	1	
Alferes graduado	58320	1	
Capitão	58320	1	
Capitão Ajudante de Cavalaria	58320	1	
Capitão da Guarda Republicana	58320	1	
Capitão de Engenharia	58320	1	
Capitão dos Castelos	58320	1	
Comandante interino do distrito fiscal	58320	1	
General	58320	1	
Chefe de distrito fiscal	58320	1	
Major	58320	1	
Major da Guarda Fiscal	58320	1	
Tenente	58320	1	
Tenente da Guarda Republicana	58320	1	
Tenente de Cavalaria	58320	1	

Tenente de Engenharia	58320	1	
Tenente-coronel	58320	1	
Diretor de Obras Públicas	21960	1	
Aspirante de administração militar	58320	1	
Bacharel	-1	2	
Bacharel formado	-1	2	
Engenheiro	2000	2	
Engenheiro Auxiliar das Obras Públicas	2000	2	
Enólogo	5320	2	Profissão exclusiva da EICE
Agrónomo	5320	2	
Médico	6100	2	
Cirurgião Ajudante	6110	2	
Cirurgião de Divisão	6110	2	
Dentista	6320	2	
Capitão Médico	6510	2	
Médico Veterinário	6510	2	
Tenente Veterinário	6510	2	
Veterinário	6510	2	
Veterinário militar	6510	2	
Farmacêutico	6710	2	
Advogado	12110	2	
Escrivão dos Casamentos	12110	2	
Escrivão Notário	12110	2	
Juiz do Tribunal Administrativo Aposentado	12210	2	
Juiz de Direito	12210	2	
Advogado Notário	12310	2	
Ajudante do Conservador	12310	2	
Conservador	12310	2	
Conservador do Registo Civil	12310	2	
Notário	12310	2	
Tabelião	12310	2	
Tabelião Ajudante	12310	2	
Delegado	12410	2	
Procurador	12410	2	
Solicitador	12410	2	
Agente do Ministério Público	12910	2	
Professor Aposentado	13000	2	
Professor	13000	2	
Professor do Liceu	13200	2	
Professor da Escola Comercial	13280	2	
Professor da Escola Industrial	13280	2	
Professor da Escola de Música	13900	2	
Professor da Escola Primária Superior	13900	2	
Subprefeito	13990	2	
Pároco	14120	2	

Presbítero	14120	2	
Jornalista	15915	2	
Inspetor de Finanças	22000	2	
Recebedor	33990	2	
Diretor da Fábrica do Gás	21220	3	
Regente Agrícola	21230	3	
Regente da Estação Agrícola	21230	3	
Empreiteiro	21240	3	Profissão exclusiva da EICE
Inspetor	22000	3	
Inspetor da Casa Seguradora	22000	3	
Subinspetor de Finanças	22000	3	
Subinspetor de Telégrafo	22000	3	
Subinspetor do Trabalho	22000	3	
Chefe da Secretaria da Junta Geral	22110	3	
Chefe de Estação	22210	3	
Chefe da Estação de caminho de ferro	22210	3	
Mordomo	22430	3	
Almoxarife	22490	3	
Administrador rural	22520	3	
Feitor	22520	3	
Marchante	41020	3	
Negociante	41020	3	
Estalajadeiro	51020	3	
Chefe de Esquadra de Polícia	58220	3	
Chefe da Polícia	58220	3	
Chefe de Esquadra	58220	3	
Chefe de Polícia pensionista	58330	3	
Sargento reformado	58330	3	
2º Sargento de Artilharia	58330	3	Profissão exclusiva da EICE
1º Sargento de Artilharia	58330	3	
2º Sargento	58330	3	
Picador	58330	3	
Sargento-ajudante de Cavalaria	58330	3	
Sargento de Cavalaria	58330	3	
Analista	1490	4	
Desenhador	3110	4	
Desenhador de Obras Públicas	3110	4	
Enfermeiro	7100	4	
Enfermeiro Ajudante	7100	4	
Fotógrafo	16310	4	
Músico reformado	17100	4	
Preparador Escola Agrícola	19990	4	
Inspetor do caminho de ferro	22240	4	
Inspetor dos Impostos	22240	4	
1º Oficial	30000	4	
Delegado do Procurador da	30000	4	

República			
Diretor	30000	4	
Administrador do Concelho	31000	4	
Empregado da Repartição de Fazenda	31020	4	
Empregado de Fazenda	31020	4	
Fiscal	31020	4	
Fiscal de Contribuições	31020	4	
Fiscal de Contribuições Indiretas	31020	4	
Fiscal do Mercado	31020	4	
Fiscal do Mercado 1º de maio	31020	4	
Fiscal dos Impostos	31020	4	
Oficial do Governo Civil	31020	4	
2º Oficial da Fazenda	31030	4	
Aspirante da Fazenda	31030	4	
Aspirante da Estação Agrícola	31090	4	
Oficial de Fazenda	31030	4	
Polícia Fiscal	31040	4	
Amanuense da Administração do Concelho	31090	4	
Secretário da Administração	31090	4	
Secretário da Câmara	31090	4	
Zelador da Câmara	31090	4	
1º Oficial aposentado	33110	4	
2º Aspirante da Fazenda	33110	4	
Ajudante de Finanças	33110	4	
Aspirante de 3ª classe	33110	4	
3º Oficial da Repartição de Finanças	33110	4	
Aspirante de Fazenda	33110	4	
Escriturário	33110	4	
Escriturário de Obras Públicas	33110	4	
Guarda-Livros	33110	4	
Pagador	33110	4	
Tesoureiro	33110	4	
Tesoureiro da Agência do Banco de Portugal	33110	4	
Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos	33110	4	
Tesoureiro da Câmara	33110	4	
Tesoureiro da Casa Pia	33110	4	
Tesoureiro do Banco Eborense	33110	4	
Tesoureiro do Banco Ultramarino	33110	4	
Tesoureiro Municipal	33110	4	
Tesoureiro Pagador	33110	4	
Oficial dos Correios aposentado	33170	4	
Aspirante de Correios e Telégrafo	33170	4	
Aspirante de Telégrafo-postal	33170	4	
2º Oficial do Telégrafo-postal	33170	4	

2º Oficial dos Correios	33170	4	
Oficial do Governo Civil	33170	4	
Ajudante de Notário	39340	4	
Escriturário da Fazenda	39340	4	
Escrivão da Câmara Eclesiástica	39340	4	
Escrivão de Direito	39340	4	
Fazenda	39340	4	
Meirinho	39340	4	
Oficial de Diligências	39340	4	
Sua Agência	41000	4	
Comerciante	41025	4	
Droguista	41030	4	
Lojista	41030	4	
Merceeiro	41030	4	
Peixeiro	41030	4	
Tendeiro	41030	4	
Agente das máquinas Singer	43200	4	
Hospedeiro	51050	4	
Taberneiro	51050	4	
Polícia	58220	4	
Ajudante de Farmacêutico	6810	5	
Praticante de Enfermagem	7200	5	
Ajudante de Enfermeiro	7210	5	
Sacristão	14920	5	
Arquivista	19130	5	
Oficial aposentado	30000	5	
Agente do C. R. Predial	30000	5	
Amanuense	30000	5	
Amanuense da Misericórdia	30000	5	
Empregado da Misericórdia	30000	5	
Empregado Municipal	30000	5	
Empregado Público	30000	5	
Misericórdia	30000	5	
Ajudante Supramunicipal	31000	5	
Amanuense da Câmara	31000	5	
Amanuense do Governo Civil	31000	5	
Amanuense da Escola Industrial	31000	5	
Contador	31000	5	
Fiel do Matadouro	31000	5	
Tesoureiro	31000	5	
Secretário	32120	5	
Secretário da Casa Pia	32120	5	
Secretário da Escola Industrial	32120	5	
Secretário da Misericórdia	32120	5	
Secretário do Liceu	32120	5	
Escrevente	32190	5	
Escrevente do caminho de ferro	32190	5	
Pagador de Obras Públicas	33130	5	

Caixeiro	33135	5	
Empregado na Agência do Banco de Portugal	33140	5	
Agente do Banco Ultramarino	33940	5	
Praticante da Caixa Geral de Depósitos	33940	5	
Empregado do Banco	33940	5	
Empregado do Banco de Portugal	33940	5	
Empregado do Banco do Alentejo	33940	5	
Empregado do Banco Eborense	33940	5	
Empregado do Banco Ultramarino	33940	5	
Recebedor Ajudante	33990	5	
2º Aspirante dos Correios	38040	5	
Telegrafista	38040	5	
Fiel	39140	5	Profissão exclusiva da EICE
Fiel de 1ª	39140	5	
Fiel do caminho de ferro	39140	5	
Empregado de Escritório	39310	5	
Aferidor	39390	5	
Aferidor da Câmara	39390	5	
Empregado da Biblioteca	39520	5	
Empregado aposentado	39960	5	
Assentador do caminho de ferro	39960	5	
Administrador do Cemitério	39990	5	
Empregado no Comércio	45125	5	
Porteiro	55125	5	
Porteiro da Câmara	55125	5	
Porteiro do Governo Civil	55125	5	
Porteiro do Hospital	55125	5	
Porteiro do Liceu	55125	5	
Carcereiro	58930	5	
Guarda	58940	5	Profissão exclusiva da EICE
Guarda Noturno	58940	5	Profissão exclusiva da EICE
Guarda Rondista	58990	5	
Fiscal dos Tabacos	22665	6	
Chefe de Construção de Obras Públicas	22675	6	
Condutor de Obras Públicas	22675	6	
Chefe de 4ª classe	22690	6	
Chefe de Guarda-fios	22690	6	
Fiscal da Limpeza	22690	6	
Cabo da Guarda Republicana	58330	6	
Cabo da Polícia	58330	6	
Chefe de Conservação	95160	6	
Olheiro	22610	6	
Alfaiate	79100	7	

Servente de Secretaria	33990	7	
Cozinheiro	53100	7	
Cozinheiro Ajudante	53190	7	
Padeiro	77610	7	
Algibebe	79125	7	
Chapeleiro	79310	7	
Sapateiro	80110	7	
Correio	80320	7	Profissão exclusiva da EICE
Marceneiro	81120	7	
Abegão	81925	7	
Carpinteiro de Carros	81925	7	
Ferrador	83110	7	
Ferreiro	83110	7	
Malhador	83120	7	
Serralheiro	83930	7	
Aparelhador	84100	7	
Relojoeiro	84220	7	
Eletricista	85510	7	
Empregado na Companhia Elétrica	85510	7	
Funileiro	87340	7	
Latoeiro	87340	7	
Ourives	88010	7	
Oleiro	89210	7	
Tipógrafo	92110	7	
Encadernador	92625	7	
Alvanéu	95120	7	
Assentador	95120	7	
Pedreiro	95140	7	
Canteiro	95190	7	
Guarda Fiscal Reformado	95490	7	
Condutor	98000	7	
Condutor do caminho de ferro	98320	7	
Contabilidade	33110	7	
Agricultor	61110	8	
Lavrador	61110	8	
Seareiro	61200	8	
Hortelão	61270	8	
Revisor de Circunscrição	36000	9	
Guarda Freio do caminho de ferro	36040	9	
Fiel do Telégrafo-postal	37000	9	
Distribuidor de Telégrafo-postal	37030	9	Profissão exclusiva da EICE
Carteiro	37030	9	
Fator	37030	9	
Fator de 2ª	37030	9	
Fator do caminho de ferro	37030	9	
Estafeta	37040	9	
Guarda-fios	38090	9	

Apontador	39150	9	
Apontador de 2ª classe	39150	9	
Apontador de 2ª classe de Obras Públicas	39150	9	
Escrivão Interino	32190	5	
Contínuo	39310	9	
Contínuo da Escola Industrial	39310	9	
Contínuo do Liceu	39310	9	
Guarda do Liceu	39310	9	
Criado	54010	9	
Barbeiro	57030	9	
Boieiro	57030	9	
Defensor	58340	9	
Soldado	58340	9	
Coveiro	59290	9	
Servo de Esquife	59290	9	
Iluminador	59990	9	
Fundidor	72100	9	
Empregado da Fábrica do Gás	74925	9	
Cardador	75135	9	
Cordoeiro	75710	9	
Moleiro	77120	9	
Cortador	77310	9	
Fressureiro	77310	9	
Brochante	79510	9	
Carpinteiro	81000	9	
Caiador	93120	9	
Pintor	93120	9	
Esparteiro	94220	9	
Servente de Pedreiro	95140	9	Profissão exclusiva da EICE
Calceteiro	95160	9	
Cantoneiro	95160	9	
Agulheiro	98430	9	
Carreiro	98620	9	
Cocheiro	98620	9	
Almocreve	98690	9	
Alugador de Carros	98690	9	
Pastor	62430	10	
Porqueiro	62440	10	
Singeleiro	62890	10	
Regatão	45220	11	Profissão exclusiva da EICE
Corticeiro	94990	11	
Rolheiro	94990	11	
Carregador	97100	11	
Carregador Auxiliar do caminho de ferro	97130	11	
Carregador do caminho de ferro	97130	11	

Jornaleiro	99910	11	
Trabalhador	99910	11	
Varredor	99910	11	
Servente da Caixa Geral de Depósitos	99998	11	
Empregado	99998	11	
Servente	99998	11	
Servente da Estação Agrícola	99998	11	
Servente de Obras Públicas	99998	11	
Servente do Telégrafo-postal	99998	11	
Ganhão	62105	12	
Quinteiro	62290	12	
Capador	62490	12	

Fonte: ACME, Recenseamentos eleitorais de 1891, 1901, 1913 e 1921.

Capítulo 11 - Trajetórias e destinos ocupacionais

Tabela 1: Liceu de Évora. Procura total (ensino secundário e superior) 1841-1910: relação entre o número de alunos matriculados no período e o número dos que prosseguiram estudos para além da frequência liceal

	Matrículas (1)	E.Sup. (2)	Ensino Sup. nat. concelho de Évora (3)	Colégio dos Loios Frequência	Colégio dos Loios E.Sup. (4)	% total de alunos E.Sup. 2/1	% de alunos do concelho E.Sup. 3/2	% Colégio dos LoiosE.Sup. 4/2
1841-1849	73	13	6			1,4	46,2	
1850-1859	185	29	13			3,2	44,8	
1860-1869	418	122	9	2	2	13,4	7,4	1,6
1870-1879	389	95	9	13	3	10,4	9,5	3,2
1880-1889	310	124	22	67	37	13,6	17,7	29,8
1890-1899	643	231	39	111	69	25,4	16,9	29,9
1900-1909	836	296	36	113	42	32,5	12,2	14,2
Total	2854	910	134	306	153	31,9	14,7	16,8

Fontes e metodologia: Arquivo do Liceu André de Gouveia. PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal. AHMCUL,EP, Matrículas e Exames, nº 8 1863-1867; EP Matrículas Livro 9º 1867-1871;E.P. Relação dos alunos que requereram exames de habilitação perante a Escola Politécnica 1868. Cx. Estatística, Mapas estatísticos diversos não catalogada. 1868; E.P. Relação dos alunos que requereram exames de habilitação perante a Escola Politécnica 1868. Cx. Estatística, Mapas estatísticos diversos não catalogados, 1869 e 1870. E.P. Cartas nº 2 1849 a 1872.E.P. Cartas nº 3 1872-1887;E.P. Cartas nº 4 1888 a 1910;E.P. Livro nº 11 1875-1878;E.P. Livro nº 12 1878-1882;E.P. Livro nº 13 1882-1885;E.P. Livro nº 14 1885-1889;E.P. Livro nº 16 1891-1892; E.P. Livro nº 17 1894-1896; E.P. Livro nº 18 1896-1898;E.P. Livro nº 19 1898-1899; E.P. Livro nº 20 1899-1901; E.P. Livro nº 21 1902-1904;E.P. Livro nº 22 1904- 1906; E.P. Livro nº 24 1908-1910; E.P. Livro nº 25 1910-1915; E.P. Livro nº 7 1859-1863; E.P. Livro nº 8 1863-1867; E.P. Livro nº 9 1867-1871; E.P. Livro nº25 1910-1915;E.P. Relação de alunos que requereram exame de admissão 1865;E.P. Relação de alunos que requereram exame de admissão 1866;E.P. Relação de alunos que requereram exame de admissão 1867;E.P. Relação nominal de alunos 1871-1872; E.P. Relação nominal de alunos 1873-1874; E.P. Relação nominal de alunos 1875-1876; E.P. Relação nominal de alunos 1888-1889; E.P. Relação nominal de alunos 1889-1890; E.P. Relação nominal de alunos 1890-1891; E.P. Relação nominal de alunos 1891-1892; E.P. Relação nominal de alunos 1907-1908.

Nota metodológica: cruzamento integral da informação nominativa e filiação do aluno com a BD Rivara (base de alunos do Liceu de Évora). Arquivo Histórico Militar.Escola do Exército, Escola de Guerra, Escola Militar, Escola Naval, Colégio Militar: AHM1790 -1940 Alunos da Academia de Fortificação, Escola do Exército, Escola de Guerra, Escola Militar. Trata-se de um livro de índices nominais com referências para os processos dos alunos nas várias fases que marcaram a instituição durante a Monarquia Constitucional, a Iª República e o Estado Novo. Os processos encontram-se no Arquivo Geral do Exército (Depósito de Chelas). O processo tipo do aluno da escola do exército, depositado no AGE, contém os seguintes elementos: documento

indicando o ano em que finalizou o curso; ficha médica; termo de matrícula indicando as habilitações anteriores e onde as obteve, como por exemplo escola Politécnica, Liceu, etc.; requerimentos; certificados do liceu e da escola politécnica; formulário de identificação contendo a filiação, a naturalidade, e notas biográficas durante o serviço militar. O processo tipo não indica profissão/atividade do pai. A listagem citada que remete para os processos contém: nome; naturalidade concelho e freguesia; posto à data da 1ª matrícula; ano da 1ª matrícula; nota final do curso; curso em que se matricula; escolas preparatórias frequentadas. Nota metodológica: no caso desta fonte, procedeu-se ao cruzamento com as bases de dados nucleares ao processo de investigação, nomeadamente as que contêm informação nominativa sobre os alunos do Liceu de Évora. Estratégia: a) cruzamento total dos alunos naturais do Alentejo com a BD Rivara (alunos do liceu) e com BD Politécnica (Alunos da Escola Politécnica). b) Cruzamento com BD Rivara alunos alentejanos que frequentaram a Escola de Guerra e depois a Escola Militar. c) Depois de isolados em BD Rivara todos os alunos que frequentaram o liceu mas que não eram naturais dos três distritos alentejanos, procedeu-se ao cruzamento de dados. d) Foi portanto cruzada toda a informação da fonte com a informação nominativa dos alunos liceais, após o que se procedeu à consulta seletiva dos processos dos alunos que seguiram a carreira militar.

Arquivo do Instituto Superior de Agronomia (Biblioteca-Arquivo). Processos individuais de alunos: A 12 1910; A 66 1908; A 74 1895-1896; A 83 1883; A 86 1841; A 115 1872; A 156 1864-1865; C 3 1896; C 20 1899; D 2 1867; E 21 1899; F 11 1870; F 21 1884; G 5 1873; H 5 1886; J 10 1871; J 17 1892; J 54.1895; J 31 1870; J 35 1878; J 38 1879; J 41 1908; J 44 1893; J 63 1899; J 65 1880; J 70 189; J 90 1880; J 154 1866; J 102 1900; J 107 1898; J 140 1871; J 146 1907; M 13 1868; M 19 1885; R 2; A 74 1870. Universidade de Lisboa. *Anuário da Universidade de Lisboa*, Ano letivo de 1919-1920, Lisboa, Imprensa Nacional, 1928. Na BPE, apenas existe um exemplar, relativo àquele ano letivo que contém a listagem da totalidade dos alunos a frequentarem as várias faculdades e cursos. Cruzamento do total dos nomes dos alunos que frequentaram o liceu com os nomes dos alunos que frequentaram as várias valências da Universidade. Existe também o *Anuário da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa*. 1890-1894 encontrando-se no arquivo com a seguinte cota: ADE/HEM – A XX III; *Anuário da Universidade de Lisboa*. Coordenado por Ernesto Beleza de Andrade, Lisboa, 1919 – 1920 (Est. 34 sup. 2 atrás) (1919 – 1920 , 1 vol; 1930-1946 16 vols.1947-54 7 vols. BPE – Hemeroteca, Arquivo da Universidade de Coimbra. Sala do catálogo: ficheiro de alunos matriculados na Universidade de Coimbra. Foram consultados os ficheiros de alunos que frequentaram a instituição desde a 2ª metade do século XVIII, até 1909. A partir de 1910, a reestruturação da Universidade deu origem aos arquivos de alunos por faculdade. Até aí, os registos de matrículas encontram-se nos respetivos livros por ano. A partir daí, estão por ordem alfabética nos *Anuários da Universidade de Coimbra*. *Anuário da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 1865 (Cota E X L II sup. , registo nº 3528). Anos 1865 a 1942, 59 vols. Faltam os anos de 1917 a 1921, 1928 a 1937 e de 1943 a 1947. [Todos os volumes da estante 42 sup. BPE – Hemeroteca cf. Também na discriminação seguinte os compulsados na BN].

1865-1866 - cruzamento dos nomes dos alunos naturais do Alentejo e do Algarve com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora, entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE; 1866-1867 - cruzamento dos nomes dos alunos naturais do Alentejo e do Algarve com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE; 1867-1868 - cruzamento total dos nomes dos alunos indicados no anuário com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora, entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE;

1868-1869 - cruzamento total dos nomes dos alunos indicados no anuário com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora, entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE e na BN; 1869-1870 - cruzamento total dos nomes dos alunos indicados no anuário com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora, entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE e na BN.1870-1871 *Idem*;1871-1872 *Idem*;1872-1873 *Idem*; 1873-1874 *Idem*;1874-1875

Idem;1875-1876 *Idem*;1876-1877 *Idem*; 1877-1878 *Idem*;1878-1879;1879-1880;1880-1881. Este volume encontra-se em ‘mau estado’ na BN. Existe na BPE. Nota metodológica: Cruzamento total dos nomes dos alunos indicados no anuário com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora, entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE e na BN (com a ressalva apontada. Contém índice pp. 243-258;1881-1882 – cruzamento dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora entre 1872-1882 e o total dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra nos anos considerados;1883-1884 - cruzamento total dos nomes dos alunos indicados no anuário, a partir do índice contido entre as páginas 277 e 295, com os nomes dos alunos que frequentaram ou fizeram exames no Liceu de Évora entre 1841 e 1918. Este volume do anuário encontra-se disponível na BPE;1884-1885 - cruzamento dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora entre 1874-1885 e a totalidade dos nomes dos alunos constantes do Anuário; 1887-1888 – cruzamento dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, entre 1877 e 1888, e a totalidade dos nomes dos alunos constantes dos anuários insertos no índice das pp. 226 a 243. Este anuário existe na BN e na BPE;1890-1891 – cruzamento dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, entre 1879 e 1890, e os nomes dos alunos constantes no anuário a partir do índice inserto nas páginas 237 e 253. O Anuário encontra-se em ‘mau estado’ na BN mas está disponível na BPE;1893-1894 – cruzamento dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora entre 1880 e 1893 e os nomes dos alunos constantes no anuário a partir do índice inserto nas páginas 207-223. Disponível na BPE e na BN;1896-1897 – cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra insertos no índice constante das pp. 449 a 520. Disponível na BN e na BPE; 1899-1900 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra insertos no índice constante das p 202 a 257 . BN 1900-1901 – cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra insertos no índice constante das pp. 187-261. BN 1904-1905 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra BN;1907-1908 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra insertos no índice constante das pp. 276-344 BN; 1911-1912 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra BN; 1914-1915 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra insertos no índice constante das pp. 373-465; 1914-1915 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra;1917-1918 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra sendo naturais do Alentejo, Algarve e Lisboa e provenientes do resto do país. 1920-1921 - cruzamento integral dos nomes dos alunos que frequentaram ou foram examinados no Liceu de Évora, desde 1841 até 1918, e a totalidade dos nomes dos alunos que frequentaram a Universidade de Coimbra naturais do Alentejo, Algarve e Lisboa e provenientes do resto do país. Arquivo do Seminário de Évora: Relação dos alunos que frequentaram o seminário no ano letivo de 1852-1910; Liga dos Antigos Seminaristas de Évora, 1964, *Meio Século de Seminaristas em Évora 1900-1952*, Évora, 1964. Academia Politécnica do Porto: Relação de Cartas ou Títulos passados pela Escola Médico-cirúrgica do Porto, Porto, Tipografia Gandra, 1896. Referências a matrículas na Academia Politécnica e na Universidade do Porto encontram-se registados em E.P. Livro nº 14 1885-1889;E.P. Livro nº 16 1891-1894;E.P. Livro nº 17 1894-

1896; E.P. Livro nº 18 1896-1898; E.P. Livro nº 19 1898-1899; E.P. Livro nº 20 1899-1901; E.P. Livro nº 21 1902-1904; E.P. Livro nº 22 1904-1906; E.P. Livro nº 25 1910-1915. Conservatório e Curso Superior de Letras: *Corvo*, Número Especial, 1941; Instituto Superior de Comércio: referências em AHM 1790 -1940 Alunos da Academia de Fortificação, Escola do Exército, Escola de Guerra, Escola Militar. Escola Morais Soares (ensino agrícola médio); BISA, Processos individuais de alunos.

Tabela 2: Alunos do Liceu de Évora. Frequência de estudos superiores (ano da 1ª matrícula no liceu)

	1841-1849	1850-1859	1860-1869	1870-1879	1880-1889	1890-1899	1900-1909	Total
Universidade de Coimbra	9	12	67	35	38	90	93	344
Escola Politécnica de Lisboa	0	5	38	25	50	95	81	294
Academia Politécnica do Porto					1	2	2	5
Institutos Superiores de Agronomia e Veterinária		1	3	6	13	13	8	44
Institutos Superiores de Indústria e Comércio					3	3	6	12
Universidade de Lisboa					1	5	50	56
Universidade do Porto							1	1
Instituto Superior Técnico							9	9
Total	9	18	108	66	106	208	250	765

Fonte: Tabela 1.

Nota metodológica: A atribuição de alunos às Universidades de Lisboa, Porto e ao IST ficou a dever-se ao facto de termos considerado para efeitos geracionais o 1º ano de matrícula no Liceu: ex. um aluno que entrou no Liceu em 1907 e aí permaneceu 5 anos entrando em 1912 para a faculdade de direito da UL foi arrolado no intervalo 1900-1909.

Tabela 3: Ensinos por áreas científicas (ano da 1ª matrícula no liceu)

Períodos/Ensino	Escolas Militares	Engenharia (exceto agrónomos)	Direito	Medicina	Farmácia	Carreira eclesiástica	Ensino normal	Agronomia	Veterinária	Ensino agrícola médio	Conservatório	Curso Superior de Letras	Total
1841-1849	1		5			10				2			18
1850-1859	4	2	6	4		46	2	1	3	2			70
1860-1869	32	3	36	10	3	39	1	3		3			130
1870-1879	33	3	17	12	4	14	1	6		4		2	96
1880-1889	26	3	22	24	14	4	2	13	4	4		4	120
1890-1899	39	2	77	41	21	4	3	10	10	1		2	210
1900-1909	75	6	67	43	15	1	14	6	5		4	9	245
Total	210	19	230	134	57	118	23	39	22	16	4	17	889

Fonte: Tabela 1

Tabela 4: Alunos do liceu com e sem prosseguimento de estudos e que foram arrolados nos recenseamentos

Recenseamentos	Recenseados	Total		Alunos s/ freq. Superior		Alunos c/ freq. Superior	
		N	P	N	P	N	P
1891	3035	132	4,3	101	3,3	31	1,0
1901	2071	155	7,5	113	5,5	42	2,0
1913	1699	151	8,9	96	5,7	55	3,2
1921	1972	171	8,7	109	5,5	62	3,1

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal; ACME, Cadernos de recenseamento eleitoral 1891, 1901, 1913 e 1921.

Tabela 5: Ocupações de pais e alunos do Liceu de Évora 1891-1921 (HISCLASS - esquema condensado)

HC		Pais				Filhos			
		1891		1901		1913		1921	
		N.	%	N.	%	N.	%	N.	%
I e II	Gestor de nível superior e profissionais	52	31,0	62	27,2	47	37,9	65	42,8
III,IV e V	Gestores menos qualificados, profissionais, pessoal de escritório e vendas	60	35,7	96	42,1	60	48,4	68	44,7
VI e VII	Gerentes e trabalhadores qualificados	23	13,7	34	14,9	4	3,2	8	5,3
VIII	Agricultores e pescadores	3	1,8	7	3,1	4	3,2	3	2,0
IX	Trabalhadores menos qualificados	15	8,9	17	7,5	8	6,5	7	4,6
XI	Trabalhadores sem qualificação	12	7,1	12	5,3	1	0,8	1	0,7
X e XII	Trabalhadores rurais menos qualificados e sem qualificação	3	1,8	0	0,0				
		168	100	228	100	124	100	152	100

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal; ACME, Cadernos de recenseamento eleitoral 1891, 1901, 1913 e 1921.

Tabela 6: HISCLASS. Ocupações dos pais e dos alunos do Liceu de Évora 1891-1921

HC		Pais				Filhos			
		1891		1901		1913		1921	
		N	%	N	%	N	%	N	%
-1		32	16,1	40	17,5	23	15,6	18	10,6
I	Gestores de topo	18	10,8	31	13,6	10	8,1	21	13,8
II	Profissionais altamente qualificados	33	19,8	32	14,0	37	29,8	44	28,9
III	Gestores de nível inferior	8	4,8	12	5,3	4	3,2	9	5,9
IV	Profissionais (baixa qualificação), comerciantes e funcionários	43	25,7	59	25,9	38	30,6	38	25,0
V	Pequenos funcionários e pequenos comerciantes	9	5,4	25	11,0	18	14,5	21	13,8
VI	Encarregados (<i>foreman</i>)	0	,0	3	1,3	1	,8	3	2,0
VII	Trabalhadores qualificados	23	13,8	30	13,2	3	2,4	5	3,3
VIII	Lavradores	3	1,8	7	3,1	4	3,2	3	2,0
IX	Trabalhadores semiquualificados	15	9,0	17	7,5	8	6,5	7	4,6
X	Trabalhadores rurais semiquualificados	0	,0	0	,0		,0		,0
XI	Trabalhadores não qualificados	12	7,2	12	5,3	1	,8	1	,7
XII	Trabalhadores rurais não qualificados	3	1,8	0	,0		,0		,0
Total		167	100,0	228	100,0	124	100,0	152	100,0

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926). Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal; ACME, Cadernos de recenseamento eleitoral 1891, 1901, 1913 e 1921. O cálculo do peso de -1 foi efetuado em relação ao total (-1+1 a 12).

Tabela 7: Ocupação dos pais de alunos do Liceu de Évora cujos filhos prosseguiram estudos superiores 1891-1921 HISCLASS (1-12)

HISCLASS	1891		1901	
	N	%	N	%
-1	11	13,9	8	10,0
I	6	8,8	8	11,1
II	22	32,4	23	31,9
III	3	4,4	4	5,6
IV	17	25,0	11	15,3
V	4	5,9	5	6,9
VI	1	1,5	2	2,8
VII	9	13,2	7	9,7
VIII	2	2,9	3	4,2
IX	2	2,9	6	8,3
X		,0		,0
XI	2	2,9	3	4,2
XII		,0		
Total (I-XII)	68	100,0	72	100,0

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal; ACME, Cadernos de recenseamento eleitoral 1891, 1901, 1913 e 1921. Nota metodológica. O peso percentual do grupo -1 foi calculado em relação aos totais: 79 casos em 1891, 80 em 1901, 52 em 1913 e 46 em 1921.

Tabela 8: Estratégias das famílias em relação à frequência do ensino superior 1841-1926.

Posição dos filhos que prosseguiram estudos	N	%
Único	628	60,8
Primeiro e segundo	131	12,7
Primeiro	120	11,6
Segundo	66	6,4
Primeiro e terceiro	27	2,6
Primeiro, segundo e terceiro	27	2,6
Primeiro, segundo, terceiro e quarto	13	1,3
Terceiro	11	1,1
Primeiro, terceiro, quarto e quinto	4	0,4
Segundo e quarto	4	0,4
Primeiro e quarto	2	0,2
Total de alunos	1033	100,0

Percursos escolares das famílias que investiram num único filho para frequentar o ensino superior

Escolas Militares	Direito	Medicina	Carreira eclesiástica	Agronomia e Veterinária	Farmácia	Outros	Total
161 (25,6)	148 (23,6)	53 (8,4%)	42 (6,7%)	29 (4,6%)	17 (2,7)	178 (28,3)	628

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Nota metodológica. Foi considerada a totalidade dos alunos que foi possível identificar como tendo prosseguido estudos entre 1841 e 1926, isto é, um total de 1033 casos. Para um total de alunos matriculados, individualmente considerados, entre 1841-1842 e 1925-1925 de 4642 alunos temos uma % de prosseguimento de 22,3.

Total de alunos sem irmãos: 2685. Alunos sem irmãos que prosseguiram estudos: 628 (13,5% em relação ao total de alunos 1841-1925).

Tabela 9: Períodos de frequência: grupo adulto com residência conhecida (corte em 1941)

Intervalos	N.	P.
1841-1850		
1851-1860		
1861-1870	6	1,1
1871-1880	14	2,6
1881-1890	48	8,8
1891-1900	146	26,8
1901-1910	272	49,9
1911-1920	58	10,6
1921-1925	1	0,2
Totais	545	100

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados; lista de inscrições no evento (1941).

Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados nominal de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula.

Tabela 10: Atributos dos antigos do Liceu de Évora identificados em 1941

Intervalos de idade	N.	%
<= 40	9	2,0
41-45	111	24,7
46-50	91	20,3
51-55	77	17,1
56-60	67	14,9
61-65	32	7,1
>=66	62	13,8
Total	449	100,0
Média de idade em 1941 (todos os casos)	53,3	
Média de idades distrito de Lisboa	54,1	
Média de idades distrito de Évora	53,6	
Média de idades concelho de Évora	52,2	
Total de casos com residência conhecida	556	
Total de alunos que frequentaram o Liceu de Évora 1841-1926	4.642	
Total de casos com frequência do ensino secundário privado	162	29,1
Total de casos com prosseguimento de estudos	298	53,6

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações; Lista de inscrições no evento (1941).

Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula.

Tabela 11: Naturalidade (Concelhos) dos alunos, no momento da matrícula liceal e cujas localidades de residência foram identificadas em 1941

Naturalidade 1864-1921			Residência em 1941		
Localidades	N	P	Localidades	N	P
Évora	154	28,3	Lisboa	170	30,6
Lisboa	31	5,7	Évora	120	21,6
Reguengos	28	5,1	Reguengos	21	3,8
Montemor-o-Novo	26	4,8	Redondo	10	1,8
Estremoz	19	3,5	Estremoz	9	1,6
Redondo	19	3,5	Moura	9	1,6
Beja	16	2,9	Porto	8	1,4
Vila Viçosa	13	2,4	Beja	7	1,3
Alandroal	11	2,0	Borba	7	1,3
Sousel	11	2,0	Setúbal	7	1,3
Arraiolos	10	1,8	Alandroal	6	1,1
Mora	10	1,8	Mora	6	1,1
Viana do Alentejo	9	1,7	Vila Viçosa	6	1,1
Borba	8	1,5	Arraiolos	5	0,9
Moura	8	1,5	Coimbra	5	0,9
Setúbal	8	1,5	Faro	5	0,9
Tavira	8	1,5	Fronteira	5	0,9
Alcácer do Sal	7	1,3	Montemor	5	0,9
Elvas	7	1,3	Portel	5	0,9
Mourão	7	1,3	Santarém	5	0,9
Odemira	7	1,3	Serpa	5	0,9
Faro	6	1,1	Cascais	4	0,7
Portel	6	1,1	Leiria	4	0,7
Avis	5	0,9	Odemira	4	0,7

Cuba	5	0,9	Sintra	4	0,7
Aldeia Galega do Ribatejo	4	0,7	Tavira	4	0,7
Alter do Chão	4	0,7	Vidigueira	4	0,7
Serpa	4	0,7	Alcáçovas	3	0,5
Covilhã	3	0,6	Barreiro	3	0,5
Ferreira do Alentejo	3	0,6	Cuba	3	0,5
Fronteira	3	0,6	Elvas	3	0,5
Funchal	3	0,6	Ferreira do Alentejo	3	0,5
Golegã	3	0,6	Sousel	3	0,5
Mértola	3	0,6	Viana do Alentejo	3	0,5
Olhão	3	0,6			
Portimão	3	0,6			
Santiago do Cacém	3	0,6			
Vidigueira	3	0,6			
Outros	63	11,6		85	15,3
Total	544	100,0		556	100,0

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados; lista de inscrições no evento (1941).

Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados nominal de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula; PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Tabela 12: Freguesia de residência dos alunos recenseados naturais do concelho de Évora

Freguesia	N	P.
Sé	129	52,4
São Pedro	42	17,1
São Mamede	34	13,8
Santo Antão	41	16,7
Total	246	100
Naturalidade e residência em Évora	350	

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926).

Nota metodológica: foi considerada a idade à altura da primeira matrícula no ensino liceal; ACME, Cadernos de recenseamento eleitoral 1891, 1901, 1913 e 1921

Tabela 13: Alunos com frequência do ensino superior em Lisboa: circunscrição de residência e ocupação em 1941

Distrito sem o concelho		Concelho	
Ocupação	N.	Ocupação	N.
Militar	6	Militar	40
Médico	4	Professor	29
Professor	1	Médico	23
Jurista	1	Jurista	10
Técnico superior	1	Técnico superior	12
		Engenheiro	7
		Farmacêutico	2

Fonte: PT/AHLAGE/E/001 – Comemorações, documentos não catalogados; lista de inscrições no evento (1941). Nota metodológica: Os indivíduos inscritos foram nominalmente cruzados com a base de dados nominal de estudantes que frequentaram o liceu no período considerado. Foi considerado o ano da 1ª matrícula. Nota metodológica: os dados relativos ao distrito excluem os relativos ao concelho

Tabela 14 Alunos citados na imprensa (1925-1941) Prosseguimento de estudos.

Períodos	Total de casos nos períodos	Estudos Pós Secundários	%
1925-1929	71	43	60.6
1931-1934	161	90	56
1941	577	384	66.6

Fonte: PT/AHLAGE/D/B/001, Livros de registo de matrícula Lv1 a 175 (1841-1926; *O Corvo*. Número Especial, 1941; Pedro Muralha (Dir.) *Álbum Alentejano*. 4 vols. Dir. Pedro Muralha, Lisboa, Imprensa Beleza, 1931-1934; Paulo Moron (Dir.) *Ilustração Alentejana*, 1925-1929

Nota metodológica: cruzamento da informação nominativa dos alunos com idêntica informação constante das peças da imprensa citadas, anúncios incluídos.

Tabela 15: Instituições de ensino superior (1861-1926) frequentadas pelos alunos residentes nos concelhos de Lisboa e de Évora

Lisboa		Évora	
Escola Politécnica	34	Escola Politécnica	11
Escolas de aplicação militar	29	Universidade de Coimbra	10
Universidade de Coimbra	18	Escolas de aplicação militar	7
Universidade de Lisboa	16	Institutos de Agronomia e Veterinária	5
Institutos de Agronomia e Veterinária	7	Universidade de Lisboa	4
Instituto Superior Técnico	5	Escola Médico- Cirúrgica/Faculdade de Medicina	3
Escola Médico- Cirúrgica/Faculdade de Medicina	5	Academia Politécnica do Porto	1

Fontes: Tabela 1

Nota metodológica: existem casos de dupla frequência EP/escolas militares; UL/Medicina; EP/Médico-cirúrgica. Unitariamente os alunos que frequentaram institutos na capital totalizam 80 casos em Lisboa e 30 em Évora. A atribuição de alunos às Universidades de Lisboa, Porto e ao IST ficou a dever-se ao facto de termos considerado para efeitos geracionais o 1º ano de matrícula no Liceu: ex. um aluno que entrou no Liceu em 1907 e aí permaneceu 5 anos entrando em 1912 para a faculdade de direito da UL foi arrolado no intervalo 1900-1909.



Contactos:
Universidade de Évora
Instituto de Investigação e Formação Avançada - IIFA
Palácio do Vimioso | Largo Marquês de Marialva, Apart. 94
7002-554 Évora | Portugal
Tel: (+351) 266 706 581
Fax: (+351) 266 744 677
email: iifa@uevora.pt